ANNO XLIV. NUMERO 209. SEGUNDA FEIRA 14 DE SETEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspariaho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

2 Lua cheia as 4 h., 59 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. as 7 h., 51 m. e 30 s, da t.
16 Lua nova as 10 h., 27 m. e 40 s. da m.
23 Quarto cresc. as 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Materno b., S. Salustia v.
15 Terça. S. Domingos em Soriano.
16 Quarta. Cornelio, Cyprlano e Rogelio mm.
17 Quinta. As Chagas de S. Francisco.
18 Sexta. S. José de Cupertino.
19 Sabbado. S. Jannario b. m., S. Pomposa v.
20 Domingo. S. Eustaquio m., S. Glycerio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

VICE-PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR QUINTINO J. DE MIRANDA.

Expediente do dia 23 de julho de 1868.

1ª secção.

N. 1058.—Officio ao general commandante das armas.—Tendo nesta data prestado juramento perante a camara municipal desta cidade, e tomado posse da administração da provincia na qualidade de seu 1º vice-presidente, por impedimento de S. Exc. o Sr. barão de Villa Bella, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

N. 1059.—Dito ao director do arsenal de guerra, inspector do arsenal de marinha, commandante do presidio de Fernando, capitão do porto, director da colonia de Pimenteiras e engenheiro militar todos iguaes ao do general.—*Mutatis mutandis.*

N. 1060.—Dito ao consul da França.—Tendo nesta data prestado juramento perante a camara municipal desta cidade, e tomado posse da administração desta provincia na qualidade de seu 1º vice-presidente, por impedimento de S. Exc. o Sr. barão de Villa-Bella, assim o communico ao Sr. consul de França, para seu conhecimento e direcção. Aproveito a occasião para apresentar ao mesmo Sr. consul os protestos de minha estima e consideração.

N. 1061.—Dito aos consules de Portogal, de S. M. Britannica, dos Estados-Unidos, da Belgica, da Bolivia, Confederação Argentina, Dinamarca, Austria, Hollanda, Meckemburgo Schwerim, Meklemburgo Strelitz, Prussia, Suecia e Noruega, Suissa, e aos vice-consules d'Austria, Baviera, Chile, Estados Pontificios, Grecia, Hespanha, Portugal, Russia, Sardenha, Saxonia e Uruguay.—Todos *mutatis mutandis.*

2ª secção.

N. 1063.—Officio ao commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio.—Tendo nesta data resolvido dispensar do serviço da guerra para que fôra designado o guarda nacional do batalhão sob seu commando de nome João Aranha da Fonseca, mencionado na relação que veio annexa ao seu officio de 21 de janeiro deste anno, visto ter provado isenção legal; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 1064.—Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o tabellião publico do judicial e notas e escrivão do crime civel e annexos do termo de Serinhãem João Affonso Rigueira, resolve conceder-lhe oito mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

N. 1065.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel Demosthenes da Silveira Lobo, promotor publico da comarca do Recife, resolve conceder lhe dous mezes de licença sem vencimentos.

3ª secção.

N. 1068.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para ser opportunamente apresentado ao Exm. Sr. ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, como foi determinado por aviso circular de 4 deste mez, remetta V. S. a' esta presidencia no começo de cada exercicio e com a antecedencia necessaria o orçamento aproximado da despeza a fazer-se com o serviço da colonisação e da emigração.

N. 1069.—Dito ao mesmo.—Circular.—Tendo nesta data prestado juramento perante a camara municipal desta cidade, e tomando posse da administração desta provincia na qualidade de seu 1º vice-presidente por impedimento de S. Ex. o Sr. barão de Villa Bella: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1070.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Recommendo a V. S. que mande um engenheiro examinar com urgencia a cadeia de Olinda afim de verificar se os presos podem alli continuar, ou se devem ser removidos para outra prisão.

4ª secção.

N. 1075.—Officio ao director da faculdade de direito do Recife—Tendo nesta data prestado juramento peranta a camara municipal desta cidade e tomado posse da administração desta provincia na qualidade de seu 1º vice-presidente por impedimento de S. Exc. o Sr. presidente barão de Villa Bella; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

N. 1076.—Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, n....—Tendo nesta data prestado juramento perante a camara municipal desta cidade e tomado posse da administração desta provincia na qualidade de seu 1º vice-presidente por impedimento de S. Exc. o Sr. presidente barão de Villa Bella: assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

Iguaes *mutatis mutandis*:
Ao governador do bispado.
Ao director geral da instrucção publica.
Ao director da escola normal.
Ao regedor do gymnasio provincial.
Ao administrador do correio.
Ao inspector da saúde publica.
Ao inspector da saúde do porto.
Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.
Ao superintendente da mesma estrada.
Ao thesoureiro das loterias.
Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.
Ao gerente da companhia Pernambucana.

N. 1077.—Circular a todos os presidentes das provincias do sul e norte.—Tendo nesta data prestado juramento perante a camara municipal desta cidade e tomado posse da administração desta provincia na qualidade de seu primeiro vice-presidente por impedimento de S. Exc. o Sr. barão de Villa Bella; assim o communico a' V. Exc. para seu conhecimento, assegurando-lhe que me encontrará sempre disposto a cumprir suas determinações que sejam tendentes ao serviço publico, quér ao particular de V. Exc.

N. 1078.—Circular a' todas as camaras municipaes.—Tendo nesta data prestado juramento perante a camara municipal desta cidade e tomado posse da administração desta provincia na qualidade de seu primeiro vice-presidente por impedimento de S. Exc. o Sr. presidente barão de Villa Bella; assim o communico a' camara municipal de.... para seu conhecimento e direcção.

N. 1079.—Portaria.—O vice presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 17 do regulamento de 21 do corrente resolve designar o mestre normal bacharel Exequiel Franco de Sa', para membro do conselho director da instrucção publica.

N. 1080.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Muniz Teixeira Guimarães, professor publico de instrucção primaria da villa de Ingazeira ultimamente removido para a povoação do Capim termo do Brejo, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde.

Expediente do secretario.

2ª secção.

N. 1081.—Officio ao juiz municipal de Serinhãem.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data foram concedidas ao tabellião publico e escrivão do civel e annexos desse termo oito mezes de licença para tratar-se, nomeando para o substituir interinamente durante o seu impedimento Manoel de Araujo Barbosa.

N. 1082.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 17 do regulamento de 21 deste mez, resolveu por portaria desta data designar o mestre normal bacharel Exequiel Franco de Sa', membro do conselho director de instrucção publica: o que communico a' V. S. de ordem do mesmo Exm. senhor.

N. 1083.—Dito ao director da escola normal.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 17 do regulamento de 21 deste mez, resolveu por portaria desta data designar o mestre normal bacharel Exequiel Franco de Sá membro do conselho director da instrucção publica: o que communico a' V. S. de ordem do mesmo Exm. senhor.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1868.

Alvaro Augusto de Almeida.—Passe-se portaria.

Alferes Bazilio Luiz Coelho.—Em vista do que resolveu o meu antecessor em data de 8 do mez proximo passado, relativamente a outros funccionarios provinciaes em circumstancias identicas ás do supplicante, seja este admittido a servir com seu titulo anterior, até que a assembléa legislativa provincial resolva se deve ou não considerar-se em vigor a disposição do art. 4º da lei n. 244 de 16 de junho de 1849.

Bertino Lopes de Araujo.—Deferido depois de pagar as despezas constantes do conhecimento enviado pela secretaria de estado dos negocios da justiça.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.—Fica expedida a ordem no sentido que requer a supplicante.

Luiz Francisco do Espirito Santo.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a informação anterior para dizer sobre o novo documento ora apresentado.

Vicente Charmont de Miranda.—Passe-se portaria.

— 11 —

Antonio Rodrigues de Souza & C.—Dirijam-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alvaro Paulo Nobiat.—Como requer.

Carlos de Garanhuns.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Firmino de Freitas Nogueira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do e Ipojuca.

Hermelinda Jovina Bezerra de Menezes.—Sera attendida quando houver vaga.

Horacio de Gusmão Coêlho.—Como requer.

João Valentim Villela.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial com o parecer fiscal.

Alferes Jesuino Carneiro da Cunha.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Páo d'Alho.

José Moreira da Silva.—Informe a camara municipal desta capital.

Alferes Marcolino de Souza Travassos.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino deste municipio, declarando a qual dos batalhões deve ser o supplicante aggregado.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.—Não ha vaga.

INTERIOR

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PARAHYBA, 10 DE SETEMBRO DE 1868.

O desfecho da crise eleitoral vai sendo conhecido. De todas as partes chegam noticias de que os liberaes ou renderam-se, contentando-se com fazerem o 4º juiz de paz e supplentes para as camaras municipaes, ou então foram de todo vencidos, mas sem violencias, sem desordem, sem a minima perturbação da ordem publica. Tal é o effeito da impopularidade de um partido gasto.

Aqui mesmo na freguezia da capital, a bateria de Londres desta formosa Humayta' eleitoral do Dr. Felisardo, parece que elle sera' derrotado, posto que se julgasse na posse immemorial de triumphar. O pleito ainda corre, porém os conservadores até a' segunda chamada ja' haviam recolhido mais de 400 votos, no entanto que os adversarios, tendo aliás maioria na mesa, não contam talvez dez votos.

Esta calculada abstenção é o resultado de um ardil inepto. Os liberaes viram que seriam derrotados mesmo no seu feudo, o que desacreditava-os; e isto inspirou ao seu chefe o salvatorio de ordenar-lhes que concorressem a' igreja, mas não votassem, para no fim de contas argumentárem com a presumida pequenhez da votação dos conservadores, comparativamente com a totalidade da qualificação, e concluirem dest'arte que houve compressão policial; fiscalisando neste intuito sua maioria da mesa todo o processo eleitoral, para no cabo de tudo lavrar seu protesto, verificada a derrota.

N'uma palavra, o Dr. Felisardo encarregou aos seus mesarios de lavrarem nas actas com suas assignaturas, o epitaphio da propria derrota.

Esse plano pode revelar manha, porém é destituido de senso commum, tal é a ausencia absoluta de vantagens e de habilidade, para incobrir a propria fraqueza e desfigurar o prestigio dos contrarios.

A supposta compressão é um ente de razão que o proprio resultado da votação desfaz. Pois n'uma eleição em que o inimigo abstem-se de desputar em que os conservadores, além da prepotencia da mesa, tiveram contra si a viciosa e parcialissima qualificação, alguem que esteja desapaixonado deixara' de considerar esplendido o concurso de mais de 400 votantes até a segunda chamada?

Quer-se inculcar que houve compressão; mas até o presente o actual presidente não demittio á um só empregado publico, apesar da hostilisação escancarada de muitos de taes empregados a situação politica dominante; não se fez nestes dias do pleito eleitoral uma só prisão nem por motivo de recrutamento nem de designação de guardas nacionaes para a guerra; não se cercou, nem varejou casa alguma; a matriz não tem um soldado se quer para policiar os trabalhos; e os mesarios abusam de liberdade de palavra até o insulto e provacação, porque o que querem é que se pratique actos violentos para colorirem o abandono de seus amigos a eleição; e no entanto não houve ainda um empurrão, a menor offensa physica, o que seria possivel, se não fosse a prudencia evangelica dos conservadores.

Aproveitam-se de tudo os taes senhores. Ante-hontem por occasião de uma discussão agitada na matriz, a guarda de palacio composta de soldados inexperientes formou-se e alguns delles, sem que tivessem ordem de quem quer que fosse, começaram a carregar as armas.

Porém sendo isto persentido do proprio palacio, a autoridade superior immediatamente fez suspender a continuação do acto, mandou tirar a carga das armas, e reprehendeu aos soldados. Pois bem, e não obstante ter sido isto presenciado por uma multidão de pessoas, hoje propala-se que a compressão é tal que até ja se mandou carregar armas para espingardiar-se ao povo! São ferteis, são ferteis.....

Gritam igualmente contra o recrutamento; não ha maior sem razão. As ordens do governo geral por causa das exigencias da guerra são repetidas para que elle seja promovido com actividade; e todavia tem havido tal moderação neste serviço que na actual administração apenas tem verificado praça e seguido para o sul 15 recrutas, todos sem isenção alguma.

Assim se escreve a historia.

Onde não ha, inventa-se; é trica muito sediça nos apuros de uma derrota.

Digam o que disserem; a verdade é que a eleição fez-se pacifica, e os conservadores triumpharam em Alhandra, Areia, Mamanguape, Jacoca, Santa Rita e Livramento; e em quasi todos estes lugares de accordo com os liberaes.

Não obstante repetem em todos os tons a palavra—compressão—.

Pelos resultados conhecidos póde-se escrever que a camara municipal da capital, mesmo excluida a victoria ja inevitavel aqui na cidade, é toda conservadora.

Communicar-lhe hei o mais que occorrer.

• • •

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE SETEMBRO DE 1868.

NOTICIAS DA EUROPA.

Completando a resenha das noticias do velho continente, damos em seguida o que encontramos mais nos jornaes que recebemos pelo vapor francez *Estremadure.*

— Um artigo muito notavel do *Times* apreciando devidamente os cavalheiros que se acham á frente do nosso gabinete, considera-os como uma garantia de paz entre o imperio e o Paraguay.

— Continúa ainda a incerteza a respeito dos negocios de Hespanha. Tem-se dito que o partido carlista se agita em Hespanha, e tem-se propagado a noticia da approximação do general Cabrera ás fronteiras de Hespanha; mas a *Esperança*, declara que achando-se Cabrera gravemente doente em Wentworth a vinte milhas de Londres, lhe era impossivel qualquer viagem. Diz-se n'um banquete em Paris presidido pelo principe Carlos Bourbon, a que concorreram muitos dos seus partidarios hespanhóes, se discutio e resolveu a publicação de um manifesto.

A *Constancia* affirma ter sido preso em Galver, provincia de Toledo, um antigo chefe carlista. D. Mariano Pico, porque a autoridade estava sciente dos seus trabalhos, para levantar uma guerrilha insurgente.

A *Epocha* affirma que o general Prim se não demorara mais de 26 horas em Paris, onde conservou uma attitude muito reservada, sendo uma das suas primeiras visitas ao ministro do interior, e das que recebeu depois a do Sr. Olozaga, tambem emigrado.

O mesmo jornal assevera tambem que o general hespanhol, por causa do seu máo estado de saude, necessitava realmente das aguas de Vichy, para onde seguio, e onde permanecera' até o fim do mez; o que prova que Prim não sahirá de Londres para tomar parte activa na projectada revolta hespanhola. Regressaram à Paris os emigrados marquez de Albaida, Castellas, Pi e Margall; e diz que não reinava a melhor harmonia entre estes chefes da democracia e os mais elementos da emigração hespanhola.

Dizem alguns jornaes francezes, que é verdade não ter o general carlista Cabrera, sahido de Londres, mas que fôra alli visitado pelo principe D. Carlos, que no seu regresso por França, estivera em Borges, onde muito tempo residio o seu avô D. Carlos depois de banuido de Hespanha em 1835. O principe era acompanhado pelo antigo general carlista Tristany.

Desmentem-se as noticias de ter chegado á Inglaterra o general Dulce; este general tem estado gravemente doente em Palma, nas ilhas Canarias, e parece que o governo hespanhol lhe concedera licença para ir residir em paiz estrangeiro para se restabelecer, e que para isso ja déra as competentes ordens ás autoridades locaes.

A *Agencia-Havas* desmente os telegrammas publicados pelo *Times*, e diz que só teem por objecto propagar noticias inquietadoras em relação a Hespanha.

Affirma-se que os partidos liberaes tinham resolvido proclamar a infanta duqueza de Montpensier, e parece ter sido esta a causa do desterro dos principes.

O protesto dos duques de Montpensier, que hontem publicamos, é um documento importante para a historia politica da Hespanha, foi primitivamente publicado pelos jornaes inglezes.

Alguns jornaes tornam a fallar da possibilidade de uma entrevista da rainha D. Isabel com o imperador Napoleão. Parece que o imperador dos Francezes se vai approximando tanto mais de uma alliança com a Hespanha, quanto mais vão esfriando as relações entre a França e a Italia; parece ter causado profunda impressão no animo do imperador, a comparação entre a frieza com que foi recebido na Italia o principe Napoleão, e o enthusiasmo com que foi acolhido o principe da Prussia.

As camaras hespanholas vão ser dissolvidas no começo de setembro segundo se diz.

— O senado italiano approvou a concessão dos tabacos, que haviam passado na camará dos deputados.

Parece ter havido graves desordens em Napoles a 18 de agosto, affirmando-se que de um conflicto entre o povo e a tropa resultaram algumas mortes e muitos ferimentos.

Está-se preparando o palacio real de Napoles para alli estar alguns dias o rei Victor Manoel, que dalli se tenciona dirigir à Palermo. O principe Umberto e a princeza Margarida vão fixar definitivamente a sua residencia em Napoles.

As eleições municipaes em Palermo, exprimiram a idéa federalista, não sendo favoraveis nem a unidade italiana nem a reacção bourbonica. A Sicilia deseja a sua autonomia, separando-se das outras provincias meridionaes da Italia.

— Muitos factos parecem confirmar que a questão do Oriente tenha entrado em uma phase pacifica pela neutralisação da influencia moscovita. Tem concorrido muito para este resultado, o proceder conciliador e liberal do governo ottomano, que prosegue com lealdade, e por interesse proprio nos conselhos das potencias occidentaes.

Annunciou-se que a Porta informara o governo inglez de que estava disposta à tomar a iniciativa em procurar estabelecer a concordia entre a Turquia e a Grecia, se approuver a França e a Inglaterra secundarem-na neste seu empenho.

O momento é opportuno quando se acham no gabinete hellenico estadistas menos influenciados pela Russia, e que a Grecia se sente cançada de ter mantido sem proveito a insurreição de Creta.

Em consequencia da pacificação desta ilha ja começam a regressar as familias que tinham emigrado para a Grecia. Um vapor austriaco ja tinha transportado para Canéa, capital daquella ilha cento e dez familias que se aproveitaram da amnystia concedida pela Porta. Mais de cem familias iam ser reconduzidas de Syra no paquete *Danubio.* Uma petição com trezentas assignaturas dirigida ao sultão, supplicava-lhe auxilio para voltarem a sua patria, por isso que são pobres e não teem meios para pagar as passagens.

Vimos, não ha muito tempo ter o congresso dos Estados-Unidos votado uma especie de convenção em Creta para se conseguir a annexação á Grecia; e pouco depois apparece um convite do presidente daquella republica, para que a America influisse para que os Dardanellos fossem de novo abertos ao commercio do mundo.

A America tem sempre contestado a' Europa o direito de intervir nas questões americanas, e a sua actual contradicção tem causado sorpreza.

Alguns jornaes querem ver nesta attitude do governo americano a consequencia de um accordo entre aquella grande republica, e o grande imperio da Russia.

A *Liberté* tratando deste assumpto diz que a Russia não deixasse de empregar os seus esforços para conseguir destruir o tratado de Paris que lhe fecha as suas esquadras o caminho de Constantinopla, e transcreve uma carta notavel do imperador Nicoláo I ao rei Carlos X de França em 1829; em que aconselha o soberano francez, que tome as margens do Rheno, os Alpes e os Pyrineos e a França, que ja é uma nação de primeira ordem ficaria constituida; diz mais o czar que a Russia tem oitenta milhões de habitantes, mas que, para ter os tres elementos de riqueza—agricultura, industria e commercio, dos quaes os dous ultimos lhe faltam, precisa ir à Constantinopla.

O imperador pede, pois, que o rei de França ultime um tratado offensivo e defensivo, cuja condição principal será que, os amigos da França serão os amigos da Russia, e os inimigos daquella serão tambem desta e vice-versa.

O jornal francez, donde extrahimos, declara que o que a Russia não conseguio nem da restauração nem do imperio napoleonico nos seus ultimos tempos, se esforça agora para e conseguir pela sua alliança com os Estados Unidos; mas que nesta questão sempre ha de encontrar em opposição a França e a Inglaterra.

Pelo que respeita a' situação dos principados, vemos que o governo austriaco, receiando a agitação que se manifesta no Oriente, recorreu de accordo com os ministros de um e outro lado de Leitha, limitar a exportação e o transito das armas e munições destinadas à Servia, à Romania e á Bosnia. As entregas importantes d'armas e munições para aquelles paizes só poderão verificar-se em virtude de uma autorisação previa dos generaes interessados.

O governo romanio empenha-se em se justificar protestando contra a accusação de cumplicidade nos ultimos acontecimentos da Bulgaria. Para esse fim enviou um agente à Constantinopla, e o representante do mesmo governo em Pariz procurou explicar n'uma memoria que a Roumania tem seguido com lealdade os conselhos das potencias occidentaes, especialmente da França.

Essa accusação parece porém ter sido feita não ao principe Carlos, e ao governo collectivamente, mas contra alguns ministros, e especialmente contra o Sr. Bratiano. Tem-se até affirmado que este estadista impellido pela influencia da Russia, intentava destronar o principe Carlos por causa da tendencia por elle ultimamente manifestada para harmonisar com a politica da Europa occidental.

Diz-se que o papa escrevera ao seu vigario em Constantinopla recommendando-lhe que influa com as familias catholicas para que não confiem seus filhos ao collegio—Franco-Turco—, creado pela França e alli inaugurado pelo principe Napoleão. Crê-se que o governo francez vai reclamar contra esta ordem.

— O conde de Beust procura por todos os meios arredar da Austria toda a occasião de guerra, e não desaproveita uma occasião em que possa repetir o seu programma:—«paz no exterior, e liberdade no interior».

Para se não comprometter com a Russia, o gabinete de Vienna prohibio dous meetings que deveriam eleger uma deputação para ir a Zurich assistir a inauguração do monumento elevado a memoria dos polacos.

A imprensa hungara censura o discurso do conde de Beust no encerramento do tiro allemão, considerando a fórma do discurso, pela demasiada contemplação com a Prussia, como amostra de notavel debilidade, equivalente a atirar com a Austria aos pés daquella potencia. A nação hungara, accrescentam elles, não secundaria uma politica tão inconvenientemente trouxa.

A entrevista de Salzburgo entre o imperador d'Austria, e o imperador dos Francezes despertou a vigilancia da Prussia e da Russia e as aconselha a precaverem-se. Neste assumpto o *Times* pensa que a recente entrevista do rei da Prussia e da Russia, teve por objecto contrabalançar o effeito da de Salzburg, e que é a consagração de uma alliança estreita entre as duas potencias do norte preparando-se para uma aggressão que temem da França e d'Austria. Neste sentido ambas continuaram a insistir energicamente com a Italia para que se una a ellas.

D'aqui procede o empenho que Ratazzi mostrou na ultima votação da camara italiana para derribar o gabinete Menabrea conseguindo conciliar-se a grande minoria de 161 votos; d'aqui procede tambem pela parte opposta os esforços de La Marmora no parlamento para comprometter a Prussia com a opinião da Italia, lendo o relatorio dos generaes prussianos offensivo para a Italia. Ratazzi representa a influencia prussiana; La Marmora a influencia franceza; Menabrea parece collocado como o fiel da balança e foi esta posição o que lhe valeu a maioria de 40 votos na questão dos tabacos.

— Tanto a camara dos deputados hungara como a dos magnatas, approvaram os projectos de lei relativos ao exercito; o exercito austriaco e hungaro será commum; especial do Hungria será a landwer, ou segunda linha. Os inimigos da união Austro-Hungara exploravam esta questão, pensando que a fusão do exercito contrariava o sentimento hungaro. O resultado torna evidente que o ministerio Deak tem na parte do imperio além do Leith uma grande maioria, e ao mesmo tempo coroa os esforços do conde de Beust.

Dizem de Vienna que o duque de Grammont partio para Biarritz, tendo segundo parece sido chamado pelo imperador Napoleão, e affirma-se que o embaixador francez em Vienna, se encontrará alli com o embaixador em Berlin o Sr. Bennadetti, que tambem fôra chamado pelo imperador Napoleão. Em Vienna attribuia-se a presença simultanea dos dous diplomatas em Biarritz uma grande importancia; julgando-se que o imperador tenciona tomar resoluções de grande alcance politico.

— Os reis da Baviera e do Wurtemberg tiveram uma entrevista em Kissingen. O imperador da Austria visitará em breve o rei da Baviera em Possen-hoffe.

— Falla-se em despachos da Russia, Prussia, Belgica, e outros estados da Europa, e especialmente um dos principes de Gostschakoff em que se comprehendem as idéas que predominam actualmente nos conselhos do czar. Segundo encontramos escriptos, resumem-se estas idéas em duas: um congresso europêo para tratar questões pendentes, e o desarmamento geral das nações.

— A viagem que o rei da Russia tem feito pelas margens do Rheno, de Ems a Schwalbach, de Schwalbach a Coblents, de Coblents a Wiesbaden, de Wiesbaden a Dusseldorf, é considerada mais como uma inspecção que o rei Guilherme faz para se convencer de que as obras de defeza das margens do reino se acham no melhor estado, do que como uma simples viagem de recreio.

Os reis da Prussia tencionam visitar os ducados do Elba por todo o mez de setembro. O rei tenciona assistir as grandes manobras militares que devem ter lugar em Warsovia, encontrando-se alli novamente com o imperador Alexandre II da Russia.

O representante da Hollanda em Vienna, chamou a attenção do gabinete austriaco para o projecto da Prussia tomar posse da Zollandia até Wager-Rak, região, que comprehende toda a embocadura do Rheno. A Hollanda que teme a Prussia desejaria a alliança da França. Os boatos ia tão desmentidos, da alliança entre a França, a Belgica e a Hollanda comprehendiam tambem a Suissa. Deste modo a França imperial premuniar-se-hia com uma especie de alliança federal, politico-militar, que fará equilibrio a confederação da Allemanha do norte.

Em quanto se acha por ora abandonada a idéa de uma alliança politica e militar, affiança-se que a França trabalha para que a Suissa aceite o projecto de uma união aduaneira com a França.

— O *Constitutionel* diz que as palavras do imperador em Troyes começam a produzir os seus fructos pela paz, que a confiança renasce e chegou o momento em que os capitaes devem sair da incerteza.

Assegura-se que as eleições geraes estão affixadas para 1869, e que a proxima sessão legislativa se abrirá no mez de dezembro.

Foi nomeado embaixador para Roma o Sr. Bonnevelle, e para Bruxellas o Sr. Saguerroniere.

— Consta dos bolhetins publicados na folha official belga, que este principe tem sentido algumas melhoras. Não obstante é ainda grave o seu estado, e o arcebispo de Malines mandou fazer preces publicas pelo restabelecimento do principe herdeiro. O fallecimento deste principe podia fazer soffrer a Belgica grandes difficuldades dynnasticas, e por isso a inquietação tem sido tão grande.

— A rainha Victoria acha-se em Lucerna, n'uma deliciosa casa de campo proximo ao lago dos Quatro Cantões. A policia ingleza foi prevenida de que um fenian se dirigio a Lucerna para attentar contra a vida da rainha, e poude impedir o attentado.

Quasi todos os jornaes porém se deram a palavra para desmentir agora a noticia do attentado, mas a *Presse* de Paris affirma que apesar de todos os esforços empregados pela municipalidade de Lucerna para lhe tornar agradavel a sua residencia alli, tem recebido frequentes partes, algumas das quaes preoccupou muito a lord Stanley.

Já chegou a Inglaterra o novo embaixador dos Estados-Unidos, Mr. Reveraly Johnson, e diz-se ter recebido instrucções do seu governo para negociar com a Inglaterra o tratado de naturalisação e a solução das reclamações respectivas ao Alabama.

Mr. Reverdy Johnson a sua sahida da America pronunciou um pequeno discurso perante um numeroso auditorio, em o qual declarou que as suas instrucções, como embaixador em Londres eram todas pacificas, e de accordo com as suas disposições particulares.

« A paz, disse elle, é de tal maneira de interesse de ambas as nações, que os bons cidadãos de uma e de outra, hão de empregar todos os seus esforços para tornar mais firme e duradoura a boa intelligencia que ja' hoje existe. Formemos pois um unico povo, nascido de uma unica origem, e quaesquer que possam ter sido as nossas desintelligencias no papado, e os nossos combates por terra e por mar, saibamos que não ha para nós vantagem alguma em estarmos em guerra. Unamo-nos pelo contrario para manter o principio da liberdade politica.»

A igreja anglicana ameaçada na Irlanda, esta' organisando com ardor as suas forças para disputar o triumpho aos seus adversarios, ja' por meetings, ja' na luta das proximas eleições. No dia 17 celebrou se no palacio de crystal um meeting contra a abolição da igreja protestante na Irlanda, manifestação á que concorreram para mais de quatro mil pessoas. O duque de Portland deu cincoenta mil cruzados para a agitação protestante. A luta de religião oppõe graves embaraços a' reforma em favor da Irlanda, mas uma urgente necessidade politica e até social, ha de convencer a maioria da nação, á pronunciar-se pelo melhoramento da ilha irmã, melhoramento ao mesmo tempo reclamado pela justiça, quer no sentido religioso, quer no civil.

— Dizem de Nova-York que o senado como juiz constitucional, não só absolveu, mas ainda approvou todas as nomeações feitas pelo presidente, inclusivamente as mais importantes, a do general Schofield para ministro da guerra, a do juiz Evarts para a pasta da justiça e a de Reverdy Johnson e seu filho para representantes dos Estados Unidos, em Londres, um como ministro plenipotenciario e o outro como secretario da legação.

A questão eleitoral para a presidencia dos Estados Unidos ultimamente parece tomar um caracter de gravidade, os partidos irritam-se, as paixões referve m. Parece reproduzirem-se scenas como as que em 1861 precederam a guerra civil.

O congresso votou uma resolução para se destribuirem armas em todos os estados que se tem mostrado favoraveis a' sua politica radical, mas é provavel que o presidente Johnson opponha o seu veto, não deixando executar semelhante medida tão cheia de perigos, não só entre a raça branca e a negra, mas tambem entre os mesmos brancos pertencentes aos dous partidos politicos. Póde, porém, acontecer que o bom senso das populações triumphe afinal do azedume dos partidos.

Ja' em Nova Orleans houve serias desordens, porque os negros queriam por força enforcar um democrata da sua raça. Foi necessario a intervenção da autoridade militar. Na Georgia teve lugar outro grande motim, donde resultou ficarem feridos gravemente cinco negros.

— Em Portugal assumio o exercicio de ministro da justiça o Sr. Pequito.

Nosso correspondente de Lisboa diz-nos o seguinte:

« Ha poucos dias uma folha de Lisboa publicava:

« Parece que a França procura a todo o custo
« conseguir a alliança da Hespanha, para a guerra
« inevitavel. Os serviços recentes prestados por
« Napoleão a' rainha, fortificam esta hypothese,
« que é um perigo para nós. E' opinião geral que
« Bismark auxilia a revolução em Hespanha para
« poder assentar um orleans no throno deste paiz
« e crear embaraços a' França.
« Outro perigo.»

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

No sabbado encerraram-se os trabalhos eleitoraes da freguezia de Santo Antonio desta cidade, vencendo o pleito o partido conservador, havendo uma differença de 120 votos entre o ultimo juiz de paz e o primeiro supplente (da opposição).

Os juizes de paz são os Srs.: Antonio Augusto da Fonseca com 452 votos, Francisco da Silva Rego 439, Daniel Cesar Ramos 431, e Antonio Bernardo Quinteiro 412.

Para vereadores obtiveram votos os Srs.:

Barão de Muribeca	463
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	462
Dr. Bento José da Costa	446
Dr. Manoel de Barros Barreto	441
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca	432
Dr. João Maria Seve	435
José M. Freire Gameiro	405
Felix F. de Souza Magalhães	325
Luiz Cesario do Rego	291
Dr. José Antonio de Figueiredo	268
Dr. Silvio T. Villas Boas	267
Barão da Soledade	257
Thomaz de Aquino Fonseca	256
Dr. João Raymundo Pereira da Silva	250
Antonio J. Silva Brasil	243
Feliciano Joaquim dos Santos	242
Luiz Francisco de Barros Rego	242
Ignacio Pessoa Esteves da Silva	215
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	128
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso	118
Dr. Angelo Henriques da Silva	87
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque	81

— Reuniu a votação das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Afogados, Poço da Panella, Jaboatão e Muribeca, da' o seguinte resultado para vereadores do municipio do Recife:

Barão de Muribeca	4.702
Dr. Manoel de Barros Barreto	4.537
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	4.274
Dr. Bento José da Costa	4.020
José Maria Freire Gameiro	3.627
Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso	3.124
Dr. João Maria Seve	3.060
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca	2.870
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	2.418
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque	1.621
Felix Francisco de Souza Magalhães	1.609
Barão da Soledade	1.510
Ignacio Pessoa Esteves da Silva	1.470
Luiz Cesario do Rego	1427
Dr. J. A. de Figueiredo	1.403
Dr. João Raymundo P. da Silva	1.394
Dr. Angelo Henriques da Silva	937
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	764

Faltam as freguezias da Boa-Vista, de S. Lourenço e da Varzea.

— Na freguezia de Limoeiro terminaram os trabalhos no dia 10, sendo eleitos juizes de paz os Srs.: Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque, Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, Manoel José Pinto de Souza Neves e Eduardo Bessoni de Almeida.

A camara municipal compõe-se dos Srs.: Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque, José Cabral de Oliveira Mello, João Cavalcante Mauricio Wanderley, José Francisco Lopes Lima, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, Thomé Correia de Araujo, José Pedro de Oliveira Mello e Lourenço Bezerra Marinho Falcão.

— Na freguezia do Poço da Panella concluiram-se no sabbado os trabalhos eleitoraes; sendo eleitos juizes de paz os Srs.:

Para o 1.º districto—Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, João Francisco do Rego Maia, José Francisco Pires e Antonio da Rocha Aciolli Lins;

Para o 2.º districto—José Cesario do Rego, Felippe Duarte Pereira Junior, José Francisco do Rego Barros e Sebastião Affonso do Rego Barros.

A apuração das sedulas para vereadores deu o seguinte resultado:

Barão de Muribeca	227
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	204
Dr. João Maria Seve	204
Dr. Manoel de Barros Barreto	204
João Francisco do Rego Maia	197
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	161
Dr. Joaquim de Aquino Fonceca	152
Dr. Bento J. da Costa	157
José Maria Freire Gameiro	9[illegible]
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	96
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	85
Felix Francisco de Souza Magalhães	82
Candido Affonso Moreira	80
Ignacio Pessôa Esteves da Silva	72
Francisco Mamede de Almeida	23
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo	15
Luiz F. de Barros Rego	13

— Tambem se concluiram os trabalhos eleitoraes em Santo Antão, ficando assim composta a camara municipal e a lista de juizes de paz:

Vereadores.—José Severino Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Corrêa de Queiroz Monteiro, José Cavalcanti Ferraz de Azevedo, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sá, Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcanti, João Florentino de Goes Cavalcanti, Joaquim de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, Manoel José Pereira Borges e João Corrêa de Queiroz Monteiro.

Juizes de paz do primeiro districto.—José Cavalcanti Ferraz de Azevedo, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sá, Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcanti, Herculano de Barros Lima.

Segundo districto.—Manoel Corrêa de Queiroz Monteiro, João Corrêa de Queiroz Monteiro, Miguel Corrêa de Queiroz Barros e Ignacio Figueira de Mello.

— A camara municipal do Recife nomeou, na semana ultima, para o cemiterio: guarda a Domingos Marques Vieira, e sachristão a Joaquim Severino Cavalcanti.

— Sobre proposta da directoria geral da instrucção publica, foi nomeado delegado litterario para Ipojuca, o Sr. Feliciano do Rego Barros Araujo.

— No dia 28 do proximo findo mez de agosto, na villa de Ouricury, Octavio Herculino da Cunha Netto, em casa de sua residencia, a rua do Collegio, ferio com cinco golpes de machado no craneo, a' sua mulher Maria Alexandrina da Costa Granja, que se achava gravida, vindo ella, em consequencia desses ferimentos, a succumbir a 27 do referido mez. O criminoso acha-se preso e esta' sendo processado.

— No dia 31 do mesmo mez, foi assassinado, na mesma villa acima, a' rua da Baixa, o capitão de policia Carlos Augusto de Barros Lima, com um tiro de espingarda que sobre elle desfechou o soldado do mesmo corpo Bazilio Luiz da Silva, em occasião em que o referido capitão ia para a casa de sua residencia em companhia do Dr. juiz de direito Martins Pereira e do tenente-coronel Manoel Ferraz de Souza.

O assassino foi preso e confessou ao respectivo juiz municipal que provocára-o a commetter o crime de assassinato na pessoa de seu commandante, o ter o mesmo castigado-o naquelle dia com espaldeiradas.

Estes dous crimes, commettidos naquella villa com pequeno intervallo, dão de alguma fórma a medida do estado pouco regular e animador que ella apresenta. Convém, pois, que o Sr. Dr. chefe de policia lance suas vistas para aquelle termo, procurando serenar os espiritos. S. S., com o seu prestigio e criterio, muito póde fazer em beneficio da ordem e da tranquillidade publica naquellas paragens.

— A companhia lyrica do Santa Isabel canta amanhã a primeira vez a opera do immortal Rossini—*Barbeiro de Sevilha*—, que tão linda é, e que tanto barulho fez no mundo musical dilettanti, quando sahio das mãos do célebre maestro.

A Sra. Tamberini toma parte no seu desempenho, bem como os Srs. Coy, seu marido, Sciarri e Tournerie, cantando igualmente a primeira a célebre walsa de Venzano.

— Em Una foram eleitos juizes de paz os Srs.: do primeiro districto Manoel Xavier Paes Barreto, José Luiz de Caldas Lins, Henrique Augusto Millet e João Carlos Cavalcanti de Albuquerque; e do segundo districto Paulo de Amorim Salgado Junior, Francisco de Vasconcellos Lins, Luiz Bandeira de Mello e Leandro Cavalcanti da Silva Guimarães.

Para vereadores da camara municipal do Rio Formoso foram eleitos os Srs.: Barão de Araçagi, Paulo de Amorim Salgado Junior, Thomaz Lins de Barros Wanderley, Henrique Augusto Millet, Joaquim Francisco Diniz, João Carlos Cavalcanti de Albuquerque, João Baptista Paes Barreto, Francisco de Gouvêa e Souza e Antonio José da Cunha.

— Ainda hoje recebem carga para os portos do norte e sul do imperio os vapores *Ipojuca* e *Potengy*, da Companhia Pernambucana, cuja sahida se effectuara' amanhã ás 5 horas da tarde.

— Publicamos em seguida uma poesia humoristica do Sr. academico A. Milton, no mesmo genero de outra que publicamos, ha tempos, á proposito de um desmoronamento que houve no edificio em que funccionava a Faculdade de Direito.

ILEGÍVEL

O Sr. Milton tem gosto especial para este genero de poesia, é que nos referimos acima, agradou, e cremos que a abaixo igualmente agradará.
Ei la:

A MORTE DO PARDIEIRO.

Eu que cantei, ha um anno,
A queda do pardieiro,
Vou chorar-lhe a triste morte,
A' face do mundo inteiro...

Bem triste, porque se a queda
Deu-se a mingoa de dinheiro,
Foi somente... á falta d'agua,
Que queimou-se o *pardieiro* !...

Eu dormia a largo somno,
Sonhando na *formatura*...
Via bem perto o *diploma*
Mais alem... minha *futura*.

O primeiro tinha um cheiro,
Cheiro mesmo de encantar :
A segunda era um espectro,
Que eu tinha medo de olhar.

Mas, emfim, vamos ao caso.
Eu estava... era a sonhar,
Quando cem, mil badaladas,
Me vieram despertar.

Suppuz ser, logo a principio,
Signal de revolução,
Por causa de alguma cousa...
Verbi gratia, da eleição.

Foi quando a voz estridente
D'um meu gordo companheiro
Se fez ouvir nestes termos :
La se vai o *pardieiro*.

Oh que choque ! Nem o *acto*
Me faria tal soffrer ;
Foi com algum custo, confesso,
Que, á final, me pude erguer.

Não era medo ! Qual medo...
Era apenas o *nervoso*,
Que até na batalha ataca
Muito soldado *brioso*.

Vesti-me, sahi, depressa,
Levei immensas topadas ;
Ia tonto, atordoado,
Ouvia só badaladas.

Não vi ninguem no caminho ;
De mais nada quiz saber.
Emfim cheguei... muita gente
E... o *pardieiro* a se arder.

Levanto as vistas ! Os bancos
Vêm das janellas ao chão...
Ao menos não mais aquelles
Nossos algozes serão.

Encontro um collega : « Sabes ?
Não temos aula estes dias :
Eu fallo serio, estimei
Por causa das *decanias*. »

Outro « E as *cadernetas*
Ja se teriam queimado ? »
« Qual o bedel salvou as »
« Oh que caso desgraçado ! »

« Fecha-se o curso por força,
Nem ha o que duvidar !
Para onde vamos agora ?
O melhor é se encerrar.

Para o Gymnasio ? E' pequeno.
Para Olinda ? La não vou.
Não deixa agora o Recife
Quem seu anno já *provou*.

Dar-se aula quinta feira !
Foi castigo, sim senhor,
Attesto em fé de estudante,
Juro se preciso fôr.

Assim muitos conversavam,
E eu quedo ali me achava
Contemplando o *pardieiro*,
Que rangendo desabava.

E o incendio expedia
As chammas em borbotão,
E os sons do bronze cobriam
As vozes da multidão.

Gritava donda a *sonta*,
Mas sem ninguem lhe valer !
Bem feito... « S ffre ! Que muito
Tu nos fizeste soffrer. »

Havia um banco, entre todos,
Aonde só se assentava
Uma pleiade distincta :
A gente que *não faltava*.

Banco celebre ! Das chammas
Foi tão feliz que escapou,
Salvando dest'arte a honra
Da gente que o occupou.

A custa de muito esforço
Fôi-se o fogo apagar,
Mas á noute só se ouvia
Do triste caso fallar.

E dizem que o *pardieiro*
Fez o seu *nuncupativo*,
E deixou a outro predio
Todo o seu *povo* captivo ! ! !

....

Houve gente *tão assidua*
Que, apesar do que se deu,
No outro dia mui cedo
Nas aulas compareceu !...

Viram somente ruinas,
Cadeiras, livros no chão ;
As cinzas tomando o *ponto*,
E o vento dando a lição.

....

Quem passar pelo Hospicio,
E aquelle esqueleto vir,
Olhe-o com todo o respeito,
E diga serio, sem rir.

Foi um heroe ! A' mil *praças*,
A' mil tufões resistiu...
Só depois de grande luta
Foi que o triste succumbio...

Hontem bello Capitolio
Aonde a gloria luzio,
Hoje... *campo abandonado*
Aonde Troia existiu...

— Os fundos brasileiros eram cotados em Londres assim :

5 °/ₒ de 1865................	76 1/2 a 77 1/2
4 1/2 °/ₒ de 1852–58..........	71 a 73
4 1/2 °/ₒ de 1860............	67 a 69
4 1/2 °/ₒ de 1863............	67 a 69

— O vapor inglez *Uruguay*, da linha de Liverpool, era esperado em Lisbôa de 29 a 30 do passado, em viagem para o Pará, Maranhão e Ceará.

— Ficavam á carga os navios : *Pereira Borges* e *Maria da Gloria* para Pernambuco, *Bom Successo* para o Maranhão e *Ligeira* para o Pará, em Lisbôa ; *Despique II* e *União* para Pernambuco, *Adamastor* para o Maranhão, e *União* para o Pará, no Porto.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 80ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que correrá no dia 15 do corrente.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA—Extracto da parte do dia 12 de setembro de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 11 do corrente :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Thomaz José dos Santos, para recruta ; Francisco e José, escravos este de Francisco da Cunha Machado Beltrão, e aquelle de José Maria da Silva, ambos a requerimento de seus respectivos senhores. A' ordem do de S. José, David Geonler, por briga.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, vindo do Rio Formoso : — P. de B. A. Lins e 1 criado, José Fernandes de Amorim, 3 praças e 2 recrutas.

— Passageiros sahidos no brigue brasileiro *Alfredo* para o Assú :—Joaquina Maria da Conceição, Barbara Maria da Conceição e Agostinho L. Gonçalves da Silva.

— Passageiros sahidos no hiate *Nossa Senhora dos Navegantes*, para o Aracaty :—José L. de Castro Figueiredo, Vicente F. Frederico, João C. Linhares e Bernardino C. Guimarães.

— Passageiro sahido no vapor inglez *Saladin*, para Liverpool :—Schomberg.

— Passageiros sahidos no patacho americano *Aglaia*, para New York :—Watson Baird e uma senhora.

— Passageiros do vapor *Guará*, vindo dos portos do norte :

Dr. Jacintho Pereira do Rego, sua senhora, 2 filhos, 2 criados e 1 creança de peito, Antonio Lafayette, Marcolino Sacramento, Moysés Gomes Travassos, Dr. Raymundo Honorio da Silva e uma escrava, F. E. Castello Branco e Silva, padre Antonio Ayres M. Junior, Victoriano Augusto Borges Junior, Manoel José Pereira, Francisco Amazonas de Lacerda, José Bemvenuto da Costa, Manoel Antonio Pires, Antonio Duarte Pinto de Mesquita, Domingos Bruno, José Marques Guimarães, Antonio dos Santos Coelho e Silva e uma filha, João M. Motta, Pedro Lopes de Mendonça, D. Rita Maria dos Prazeres, M. P. Goodrick.

Seguem para o sul :

Dr. Antonio Cerqueira Lima Junior e sua familia, Emil C. F., alferes Frederico Augusto de C. e Costa, Julio Machado de Oliveira, Joaquim Gervasio P. Ramos, Martiniano Furtado de Mendonça, Dr. Felippe Motta Azevedo Corrêa, tenente-coronel Antonio Augusto de Barros Vasconcellos, Rodrigo Navarro de Andrade, Carlos Guilherme H., 48 escravos e 37 praças.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 10 DE SETEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e barão de Cruangy, faltando sem participação o Sr. deputado Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do Dr. Luiz Alvares de Azevêdo Macedo, secretario do instituto dos advogados brasileiros, datado de 18 de agosto ultimo, acompanhado do 12º volume da revista do mesmo instituto.—Que se accusasse o recebimento e se agradecesse.

Officio do presidente interino, e secretario da junta dos corretores, enviando o boletim commercial da semana proxima finda.—Não se achando datado, o tribunal resolveu devolve lo afim de voltar com a competente data.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros :—Copiador de Carvalho, Zanha & C.—Diario e Copiador de Hemeterio Maciel da Silva.

O Exm. Sr. presidente assignou 1 officio em resposta ao que fôra pelo padre Francisco Virissimo Bandeira dirigido ao tribunal, e de que se tizera menção na acta da sessão proxima passada ; e o Sr. secretario o em que se remette a thesouraria da fazenda cópia do termo de fiança prestada pelo corretor Pedro José Pinto.

DESPACHOS.

Requerimento de Joaquim Innocencio Gomes, pedindo para que fosse admittido a registro a nomeação, que junta, de seus caixeiros Manoel Braz Pereira da Silva e Heleodoro Innocencio Gomes — Registre-se.

Dito de Miguel Teixeira da Costa—, idem da de seu caixeiro Ponciano André Gomes.—Registre-se.

Dito de João Martins & Figueirêdo—, certidão do registro da nomeação que dera a Manoel Ferreira de Aguiar para caixeiro da sua padaria e deposito de massas á rua da Santa Cruz n. 3.—Como requerem.

Dito de João Walfrido de Medeiros—, para se lhe certificar se está ou não matriculado neste tribunal.—Como requer.

Dito de Mauricio José dos Santos Ribeiro, com loja de ourives a praça da Independencia n. 33—, registro da nomeação de seu caixeiro Francisco Jorge Henrique Pachet —Registre-se.

Dito de Antonio Dias da Silva Cardeal, estabelecido com serraria á rua Nova de Santa Rita n. 51—, idem da de seu caixeiro João Francisco de Sá.—Registre se.

Dito de Trindade & Vilella, com estabelecimento de molhados á rua Imperial n. 41—, idem da de seu caixeiro Antonio Felix Pereira Junior.—Registre-se.

Dito de Antonio Serafim da Silva—, idem da que dera a seu filho Francisco Cyriaco Olympio Serafim, para caixeiro de sua loja de ourives á rua do Cabugá n. 11.—Registre se.

Dito de José de Mello Trindade Junior—, idem da que dera a José Francisco Muniz para caixeiro de seu armazem de sal á rua Imperial n. 39.—Registre se.

Dito de Lydio Alerano Bandeira de Mello—, idem da de seu caixeiro João Antonio de Oliveira Junior.—Registre-se.

Dito de Mathias Lopes da Costa Maia—, idem da que, como procurador bastante do desaciado Antonio Casimiro Gouveia, dera a Graciano José de Freitas para caixeiro do estabelecimento de calçados nacionaes na travessa da rua das Cruzes n. 2.—Registre se.

Dito de João Pedro Baptista—, idem da de seu caixeiro João Cancio Rodrigues.—Registre-se.

Dito de Pedro da Hora Santiago—, com taberna á rua do Progresso n. 16—, idem da de seu caixeiro Belarmino Ferreira dos Santos.—Registre se.

Dito de Joaquim Pacheco da Silva—, idem da que dera a seu filho Antonio Pacheco da Silva, para caixeiro de sua loja de moveis á rua estreita do Rosario n. 29.—Registre-se.

Dito do mesmo Joaquim Pacheco da Silva—, idem da que dera a seu filho Fortunato Pacheco da Silva para caixeiro de sua loja de moveis a rua estreita do Rosario n. 29.—Registre se.

Dito de Innocencio Garcia Chaves—, idem da que dera a João Alves da Silva para caixeiro de seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 24.—Registre-se.

Dito de Antonio José de Castro Azevedo, idem da que dera a Salvador Pereira do Lago para caixeiro de seu armazem de carne secca a' rua da Praia n. 44.—Registre-se.

Dito de Antonio José da Costa Rego, com taberna a' rua do Rangel n. 15, idem dos seus caixeiros Miguel Arcanjo da Hora e Miguel Bonifacio Alves Ferreira Junior.—Registre se.

Dito de João Marques de Souza Coutinho, com taberna a' rua dos Coêlhos n. 12, idem da de seu caixeiro João Baptista do Nascimento Lima.—Seja a nomeação assignada a rogo do supplicante por outra pessoa que não o proprio nomeado.

Dito de Joaquim José de Figueiredo, para se lhe dar certidão de quanto é o capital com que entrou Antonio José Coimbra Guimarães para a sociedade commercial de Cunha Irmãos & C.—Como requer.

Dito de Francisco Ferreira da Silva, com loja de calçado na travessa da rua das Cruzes n. 14, registro da nomeação de seu caixeiro Alipio Ferreira Antunes.—Registre-se.

Dito de Valentim do Valle Lobo, idem da que dera a Manoel do Nascimento Vital, para caixeiro de sua loja de fazendas a' rua do Cabugá n. 14.—Registre-se.

Dito de João Baptista Pinheiro, idem da de Manoel Francisco dos Santos para caixeiro de seu armazem de carne secca na travessa do Arsenal de Guerra n. 15.—Registre-se.

Dito de Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, idem da de Alfredo dos Santos Almeida, caixeiro de seu armazem de carne secca a' rua da Praia n. 63.—Registre-se.

Dito de Guilhermino Celistino do Carmo, idem da de Numeriano da Cunha Ferrão, caixeiro de seu estabelecimento de calçados a' rua do Livramento n. 21.—Registre se.

Dito de Euzebio Raphael Rabello, registro de uma procuração bastante.—Registre-se.

Dito de Ivo Antonio de Andrade Luna, natural desta provincia, com 47 annos de idade, negociante de generos de estiva a' grosso, morador na rua do Meio casa n. 27, da comarca de Garanhuns, pedindo ser admittido a matricula de commerciante. Attestam em seu abono Vicente Ferreira da Costa, Antonio Alberto de Souza Aguiar e João José Rodrigues Mendes.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Bento da Silva Rosas, registro da nomeação de seu caixeiro João Alves Pimentel.—Registre-se.

Dito de José Gomes Vidar, para se lhe certificar se seus caixeiros Themistocles Cannuto de Aguiar, Adriano dos Santos Pereira, Pergentino de C. Albuquerque Pinheiro e Francisco da Guerra Machado se acham registrados neste tribunal.—Como requer.

Dito de Adriano Xavier Pereira de Brito, declarando como bastante procurador do corretor Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, que por impossibilidade physica do dito corrector, tem deixado de comparecer a este tribunal para receber os livros que foram arrecadados por morte de seu preposto Alfredo Henrique Tozer.—O tribunal ficou inteirado.

Dito (que se achava adiado) de E. A. Barle & C. pedindo diversos papeis achados no espolio do finado corrector Aquino.—Não tem logar a entrega dos papeis pedidos pelos supplicantes e que foram achados no espolio do fallecido corrector Aquino, podendo os mesmos supplicantes pedir por certidão aquelles de que tiverem necessidade.—(Não tomou parte nesta deliberação o Sr. desembargador barão de Camaragibe—Com informação do Sr. desembargador fiscal.)

Requerimento de Bernardino Duarte Pereira, Manoel José da Costa e Joaquim Fernandes da Silva Campos, socios da firma Duarte Pereira & C., pedindo a matricula desta.—Como requerem.

Dada a hora (11 e meia) o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 10 DE SETEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e barão de Cruangy, faltando com participação o Sr. Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra sob o n. 1016 a 1 do presente mez ; e o escrivão Alves de Brito a 9 do mesmo mez sob o numero 1592.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante Jeronymo José Figueira de Mello, embargado Manoel Lourenço de Souza. Embargante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargado Thomaz Jefferies. Embargante Manoel Lourenço de Souza, embargado Angelo José Ribeiro Duarte. Appellante Antonio Justiniano Paes Barreto, appellado Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos.

JULGAMENTOS

Appellante Alexandre Francisco de Macedo, appellados José Joaquim de Castro Moura e outro. Appellante Antonio José Pinto, appellado Joaquim da Cunha Meirelles. Appellantes os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados Saunders Brothers & C. e outros. Adiados na sessão anterior, adiaram-se a pedido de outros Srs. deputados.

Appellante Thomaz Jefferies, appellados A. Schaffter & C. Appellantes Gregorio Paes do Amaral & C., appellado Victorino Domingues Alves Maia. Appellante o Dr. José Bernardo de Figueiredo, appellado o administrador da massa fallida de Guilherme, Carvalho & C. Appellante Joaquim da Cunha Meirelles, appellados os orphãos filhos de João Cavalcanti Accioli. Adiados na sessão passada a pedido do Sr. Miranda Leal, estão estes quatro feitos em poder do mesmo senhor.

Appellante o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, appellados os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira. Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Juizo municipal e do commercio do Rio. Appellante réo Thomaz Duarte de Aquino, appellados autores Monteiro Filho & C. Juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Basto e Barão de Cruangy. Foi julgada a desistencia por accordão.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli : appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão a um quarto de hora depois do meio dia.

Publicações a pedido.

A policia e as eleições.

Qualquer que tenha sido a vez em que a policia não tenha intervindo, pelos seus agentes, no pleito eleitoral, em que não tenha coagido nem concorrido para que se coagisse a vontade espontanea e livre dos cidadãos votantes, já mais adquirio a policia, instrumento aliás manifestamente poderoso para as cabalas, tantos titulos de applauso, tantas considerações de apreço, como fosse agora.

Ainda aos dias passados por occasião das eleições para eleitores que tinham de votar em uma lista triplice, vio a população desta capital ao Dr. chefe de policia dos progressistas marchando a testa de uma especie de expedição para differentes freguezias da capital.

A matriz de S. José foi por alguns dias o acampamento da força publica as ordens da policia : em Afogados ao sahir da via ferrea a tropa que acompanhava o chefe de policia, seus commandantes, armados ostensivamente de rewolvers mandavam correr cartuxo, escorvar e carregar : hoje ao contrario vai correndo a eleição desassombradamente podendo com a maior franqueza e liberdade approximarem-se das urnas os cidadãos votantes.

A policia absteve-se totalmente de conduzir comsigo para as igrejas onde se pleitea a eleição esse cortejo de armas e de soldados que outro dia vimos servir de terror á opposição, e do meio dos quaes partio o provocador desse conflicto que teve lugar na matriz de S. José, e de um outro na freguezia de Afogados.

E' que a testa da administração da policia acha-se hoje um magistrado que tem sabido manter-se na altura de seus deveres e que ja mais lançaria mão da força publica para com ella extorquir pelas ameaças e violencias que se tem visto o voto de seus concidadãos.

Assim é que tem procedido o Sr. Dr. Freitas Henriques, digno chefe de policia desta provincia, em todos os cargos que pelos merecimentos de sua reconhecida illustração e firmeza de caracter, lhe tem sido confiados.

Nós que de longos annos o temos contemplado em sua modesta posição de magistrado, folgamos de poder hoje registrar em sua vida publica mais este facto que acrisola seus principios de moralidade, de modestia, de respeito a lei e ás instituições deste paiz.

Procedessem assim todos aquelles que em identicas circumstancias se tem collocado, e não teria a descrença na autoridade creado esses germens de indifferentismo pela pratica de um direito tão sagrado como é o de elegermos os nossos representantes no parlamento.

Recife, 10 de setembro de 1868.

Para juizes de paz do Recife.

Chapa governista.

Capitão José Pedro das Neves......	370
Negociante Manoel Francisco Marques	363
Pratico José Estevão de Oliveira.....	360
Negociante João Marques Corrêa....	351

Chapa progressista.

Negociante Luiz Antonio G. Penna . .	211
Pratico Manoel da Silva Neves. . . .	197
Negociante Joaquim Felippe da Costa.	196
Negociante Manoel da Silva Mendonça Vianna........	197

Transforma o systema.

Uma das maiores maravilhas da sciencia medica é a rapidez com que a salsaparrilha de Bristol, restitue as forças perdidas aos doentes.

Só a experiencia pode permittir aos enfermos o realisarem os seus effeitos nos casos de debilidade geral.

Pouco importa o estado de prostração physica á que o doente se veja reduzido, pois a salsaparrilha de Bristol, lhe tornará á restituir.

Alguns medicos têm suggerido a injecção de sangue puro nas veias dos enfermos, porém este poderoso restaurativo converte cada uma gota de sangue no corpo do doente em um tonico efficaz, capaz de prestar novas forças aos musculos, aos nervos, ao estomago e a todo o machinismo animal.

Que nenhuma pessoa por mais fraca e debil que seja perca a esperança de viver até uma idade mui avançada, porque nessa preparação existe um principio vital que restabelece as forças dos mais debeis como por encanto.

Em todas as molestias aggravadas ou provenientes da impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Ellas estão mettidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas.

Acham-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Mauren & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Tuberculos pulmonares.

I

Em sentido inteiro talvez não haja molestia alguma que tenha dado mais serios cuidados á sciencia medica do que esta. Desde o tempo de Hippocrates tem ella assolado o mundo, e a estatistica mostra que em nada tem diminuido o numero das suas victimas. Em Paris de todos que morrem 20 1/4 0/0 são de tuberculos pulmonares, em Londres 16 2/3 0/0, em Berlim 19 0/0 e em New-York 14 5/8 0/0.

Ha seculos em que os homens scientificos e philantropos buscam anciosos um antidoto que ponha termo aos estragos deste terrivel mal, muitos tem-no pronunciado incuravel e abandonado o estudo delle como improficuo ; porém outros, confiados nos vastos recursos da sciencia, continuaram ; até que por fim no seculo XIX coube ao bem conhecido medico americano Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, a honra de annunciar ao mundo a descoberta de um remedio que preenche o desejado fim. Chama-se sua preparação o *Peitoral de cerejas*, por ser seu ingrediente principal extrahido da casca interior de cerejeira brava, combinado com as virtudes medicinaes de outras plantas já muito conhecidas da medicina.

Um dos escriptores antigos disse : « A « casca interna da cerejeira brava é util nos « casos de debilidade geral, digestão fraca « e especialmente no tratamento de tuber- « culos pulmonares.»

Portanto, esta grande descoberta não é filha do acaso, nem das virtudes maravilhosas de alguma planta até agora desconhecida, mais resulta de muitos annos de estudos apurados nos hospitaes, no gabinete e na clinica particular, e de experiencias minuciosas feitas em todas as classes e em todas as phases da molestia.

Carris de ferro do Recife

A

JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes a estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego e seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual esta' calculada em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções de 200$ cada uma, cujas entradas serão feitas por decimas partes.

Bento José da Costa Junior.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE SETEMBRO DE 1868.

As 3 ¼ horas da tarde

Algodão de Maceió 1ª sorte — 13$800 e 14$100, por arroba posto a' bordo.
Algodão de Mossoró — 14$400 por arroba posto a bordo, a frete de 3/4 d. e 5 %.
Algodão do Ceará'—14$000 a arroba posto a bordo, a frete de 3/4 d. por libra.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—14$000 e 14$200 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 d. por libra e 5 0/0
Dito de dita 1ª sorte — 14$200, e 13$200 o de 2ª sorte a arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres—90 d/v 19 1/4, 19 3/8 e 19 1/2 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—90 d/v 490 rs. o franco.
Frete de algodão para Liverpool—9/16 d. por libra e 5 %.

Steppie
Presidente.
Vasconcellos
Pelo secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções de umas para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz ou para a de S. Paulo.

Outro sim ; que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados ; entregando o rèsto das acções.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, a compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11..................	190:064$597
Idem do dia 12..........................	30:012$686
	[illegible]

[illegible] da alfandega.

[illegible]		393
» [illegible] com generos.........		[illegible]
		[illegible]
[illegible]		199
» » com generos..........		547
		746

Descarregam hoje 14 de setembro.

Barca finlandeza—*Alcle*—mercadorias.
Barca ingleza—*Oyton*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Constante II*—idem.
Brigue italiano—*Pigié*—idem.
Lugar prussiano—*Gustavo*—idem.
Brigue hespanhol—*Pisagos*—vinho.
Patacho nacional—*Paraense*—algodo.
Brigue portuguez—*Triumpho*— varios generos.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Hiate nacional—*Rosita*—idem.
Barca ingleza—*Carioca*—carvão.
Galeota hespanhola —*Pastora*—vinho.

Importação.

— Vapor brasileiro *Guará*, vindo dos portos do norte do imperio, manifestou :

50 rolos salsa ; a Lino de Faria & C.
4 fardos fazendas ; a Keller & C.
2 ditos ditas ; a J. F. da Silva Novaes.
200 saccos arroz ; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
400 ditos dito ; a ordem.
100 ditos dito, 44 paneiros tapioca ; a Joaquim Gerardo de Basto.
110 ditos e 18 barricas dita ; a Joaquim Vieira de Barros.
4 fardos fazendas ; a Bernardino José Monteiro & Irmão.

Encommendas.—1 volume a Seraphim Teixeira Bastos & Irmão, 1 a Joaquim Alvaro Garcia, 1 a Oliveira Filhos & C, 1 a A. de Moura Rolim, 1 a Monteiro & Irmão.

— Vapor francez *Extremadure*, vindo de Bordeaux e Lisboa, manifestou :

2 caixas joias e relogios ; a Lehmann fréres.
1 dita modas ; a E. Turpin.
1 dita tecidos de algodão ; a José Moreira Lopes.
1 dita ditos de dito ; a Luiz Gonçalves da Silva.
1 dita relogios ; a Gilly & Gerstel.
1 dita modas ; a Th. Christiansen
5 ditas modas e passamanaria ; a madama Ador.
10 ditas fructas ; a Bernardo J. da Costa Valente.
35 ditas ditas, 1 dita roupa, 3 ditas sanguesugas, 1 dita doces, 63 ditas queijos ; a ordem.
11 ditas ditos ; a Vicente Ferreira da Costa & Filhos.
15 ditas ditos ; a C. A. Sodré da Motta.
15 ditas ditos ; a J. M. da Rosa & Filho.
15 ditas ditos ; a J. J. Gonçalves Beltrão.
1 dita modas ; a Silva & Cardoso.
1 dita ditas ; a H Niemeyer.
10 ditas fructas ; a E. R. Rabello.
2 ditas ditas ; a Fructuoso M. Gomes.
1 dita tecidos de lãa ; a Felix V. de Cantalice.
2 ditas ditos de dita ; a Schafheitlin & C.
2 ditas livros ; a Lainacar & C.
1 dita ditos ; a José Nogueira de Souza.
6 ditas modas e miudezas ; a J. de Souza Soares.
2 ditas ditas e ditas ; a Silva & Neves.
6 ditas sedas e mercearias ; a Lopes & Oliveira.
1 dita flores ; a Camera & Guimarães.
7 ditas chapéos ; a Theodoro Just.
1 dita modas ; a E. A. Delouche.
1 dita ditas ; a J. P. Montinho.
2 ditas roupa, 1 dita tecidos de algodão, 4 barris vinho ; a Magalhes & Irmão.
7 ditas dita, 1 dito arame, 1 caixa fructas ; a F. Dubarry.
2 ditas conservas, 1 dita roupa ; a J. Mendibeure.
1 dita calçado ; a Ch. Leclerc.
2 ditas sedas e crinolinas ; a Gregorio Paes do Amaral & C.
4 ditas sedas ; a H. Leger.
1 dita ditas ; a J. A. Moreira Dias.
1 dita ditas ; a Manoel & C
80 barris manteiga, 150 caixas vinho, 25 ditas cognac ; a Augusto F. de Oliveira & C.
1 dita conservas, 1 dita um carro, 7 barris azeite ; a Osmin Laport
2 ditas vinho, 1 dito cognac ; a H. Leiden.
4 ditos vinho, 1 caixa roupa ; a H. Oetli & C.
1 dita joias ; a Hyvernat.
1 dita ditas ; a J. A. Moreira.
3 ditas tecidos diversos ; a Adriano, Castro & C.
3 ditas miudezas ; a João da Rocha e Silva.
1 dita ditas ; a Delouche & Sanpigny.
1 dita chapéos ; a Arminio & C.
1 dita sedas ; a Marques.
1 dita candieiros ; a Simpson Broad & C.
8 ditas tecidos diversos e miudezas ; a E. A. Burle & C.
1 dita chapéos ; a Joaquim de Souza Maia & C.
2 ditas dito ; a Christiani Irmão.
1 dita colherinhos ; a J. de Almeida & C.
2 ditas tecidos de algodão ; a Keller & C.
4 ditas ditos de dito ; a Menhard, Mettler & C.
1 dita ditos de lãa ; a D. P. Wild.
5 ditas ditos diversos ; a Henrique & Azevedo.
7 ditas ditos ditos ; a Carneiro & Nogueira.
25 ditas cognac ; a Tasso Irmãos.
20 ditas dito ; a Tisset fréres.
4 ditas modas e quinquilharias ; a Linden Weidman & C.
3 ditas crinolinas e tecidos diversos ; a Ferreira & Mathens.
1 dita modas ; a Vaz & Leal.
55 ditas queijos, 1 barril presuntos ; a Carvalho Zanha & C.
1 dito vinho ; a F. Souvage.
2 ditos dito ; a L. A. Siqueira.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 11...........	17:331$281
Idem do dia 12....................	1:636$314
	18:967$595

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11..........	14:647$792
Idem do dia 12....................	1:471$511
	16:119$303

PRAÇA DO RECIFE

em 12 de setembro de 1868, ás 3 horas da tarde.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sacou-se sobre Londres a 19 ¼, 19 3/8 e 19 1/2 d. por 1$; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 70,000.

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco de 11$200 a 11$500 a arroba antes da chegada do vapor, o de Maceió posto a bordo a 13$800 e o da Parahyba de 14$ a 14$200.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 95$000 a 100$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam se a 280 rs. a libra.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India a 3$600 a arroba.

AZEITE-DOCE.—Vendeu se o de Lisboa a 3$200 o galão.

BACALHÃO.—Retalhou-se de 14$ a 17$ a barrica, ficando em deposito 3,000 barricas.

BATATAS.—Venderam-se a 2$400 o gigo.

BOLACHINHAS.—Idem a 3$800 a barrinquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$ a 6$ a arroba.

CHÁ.—Idem a 2$900 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 5$200 a 9$ 00.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza, ordinaria com 360 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu se a ingleza a 1$130 a libra e a franceza a 880 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 9$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$400 o galão.

PASSAS.—Venderam se a 8$000 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 17$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$400 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 14$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 101$000 a 120$000 a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se a 290$000 a pipa, e os de outros paizes a 216$.

VELAS.—As de composição venderam-se a 700 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 7 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool carregando aqui 9/16 por libra 5 %, pelo algodão, 5/8 d carregando no Ceará, a 5/8 d. carregando na Parahyba.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Rio Formoso—7 horas, vapor nacional *Mamanguape*, de 229 toneladas, commandante [illegible], equipagem 18, em lastro ; a' companhia Pernambucana.

Hartlepool. — 50 dias, barca ingleza [illegible], de 417 toneladas, capitão John T. Reed, equipagem 12, carga carvão ; a' ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Moura.
Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor nacional *Guará*, commandante primeiro tenente Pedro H. Dutrie.
Rio de Janeiro e Bahia—Vapor francez *Extremadure*, commandante H. de Somer.
Assu'—Hiate brasileiro *Antonio*, capitão José Maria, em lastro.

Navios sahidos no dia 13.

Assú—Brigue nacional *Alfredo*, capitão Manoel dos Santos Costa, carga farinha de mandioca e lastro.
Aracaty—Hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, capitão Antonio Marcolino, carga differentes generos.
Liverpool — Vapor inglez *Saladin*, commandante Daniel Wright, carga algodão e outros generos.
New York—Patacho americano *Aglaia*, capitão W. Baird, carga ferro velho e couro.

Observação.

Até meio dia não houveram entradas.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico, que fica transferido para o dia 12 do corrente o leilão annunciado para hoje, das taboas velhas tiradas do trapiche desta alfandega em demolição.

Alfandega de Pernambuco, 9 de setembro de 1868.

DECLARAÇÕES

GOVERNO DO BISPADO.

Pela secretaria do bispado se faz publico, que as audiencias do Rvd. Dr. vigario geral terão logar nos dias de quinta-feira as 9 horas do dia no andar terreo do palacio episcopal da Soledade.

Recife, 10 de setembro de 1868. — Dr. padre Luiz Ferreira Nobre Pelucal, secretario do bispado.

Santa casa dá misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de generos que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de outubro a' dezembro vindouros.

Manteiga franceza, libras.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Dito hysson, idem.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª sorte, idem.
Dito em terrão, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhão, idem.
Peixe fresco, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo do rio, idem.
Vellas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Dito branco, idem.
Vinagre, idem.
Azeite doce, idem.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Farinha de mandioca, alqueire.
Feijão mulatinho, idem.
Sal, idem.
Cebolas, cento.
Farelo, sacco.
Batatas, arrobas.
Carne verde, libras.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 7 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto que tendo completado a idade de 14 annos, conforme dispõe o regulamento do estabelecimento, não podem alli continuar, sob pena de serem remettidos para qualquer dos arsenaes da provincia.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.
Joaquim Alves Ferreira, filho de Maria Francisca dos Anjos Curado.
Francisco Augusto Gonçalves da Rocha, sobrinho de Pedro Gonçalves da Rocha.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para fornecimento de pão e bolacha, que houverem de consumir os estabelecimentos pios a' seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de outubro a' dezembro vindouros.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 11 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 de setembro pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	183$000
Idem idem n. 65.	[illegible]
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 110 por anno . . .	160$000
Idem n. 70	219$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 38, idem	178$000
Idem idem n. 38	159$000
Rua da Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, idem. . . .	120$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5, idem	155$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem .	[illegible]
Segundo andar idem	[illegible]
Loja do mesmo	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, idem	100$000

Patrimonio de orphãos.

Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17 idem.	192$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	85$000
Becco das Bolas.	
Casa de dous andares n. 18, idem. .	[illegible]
Rua do Pilar.	
Idem n. 103, idem	[illegible]
Idem idem n. 99, idem	[illegible]
Idem idem n. 94, idem	[illegible]

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de setembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Pela administração do correio [illegible] se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada [illegible] governos brasileiro e francez, [illegible] para Europa no dia [illegible] pelo vapor inglez [illegible].

As cartas serão recebidas até duas horas do [illegible] que for marcado para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas [illegible].

Administração do correio de Pernambuco [illegible] de setembro de 1868.

O administrador
Domingos dos Passos [illegible].

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT.

Terça-feira 15 de setembro.

17ª recita—serie impar.

Terceira representação da graciosa opera de Rossini em 3 actos

BARBEIRO DE SEVILHA

Personagens.	Actores.
Conde de Almavia	Sr. Coy.
Rosina	Sra. Tamborini Coy
Bartholo tutor de Rosina . . .	Sr. Fenelte.
D. Basilio	Sr. Scolari.
Bertha	Sra. Tournerie.
Fiorello	Sr. Nunes.
Um official	Sr. Vallongo.

Côros de camponezes e soldados.

N'um dos intervallos a Sra. Fosco dansara' um lindo passo.

Principiara' as 8 horas.

Os libretos das operas Barbeiro, Lucia, Rigoleto e Crispino acham-se a venda no escriptorio do theatro por 500 rs.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *South America*, commandante Tinklepang, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Bahia

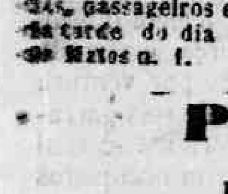
Para o indicado porto segue dentro de seis dias impreterivelmente a polaca italiana *Pegle*, para onde pode receber alguma carga, e por isso quem quizer aproveitar o ensejo, pode entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Rio de Janeiro

seguira' com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*: para carga e escravos a frete trata-se com Marques Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PORTO POR LISBOA

Para os portos acima indicados recebe carga e passageiros a barca portugueza *Segurança*, que seguira' com a brevidade que lhe for possivel: a tratar com os consignatarios Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO De 8 cavallos e 2 burros

Segunda-feira 14 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 8 cavallos bem adestrados para carro e cabriolet e assim 2 burros, no dia acima mencionado as 11 horas no largo do Corpo Santo.

LEILÃO

Da armação, balcão, candieiro a gaz e generos da taberna da rua da Concordia n. 33 (travessa do Pocinho.)

Terça-feira 15 de setembro as 10 horas em ponto Por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO

De 19 barricas com cerveja branca, 20 caixas com champagne, 300 esteiras grandes do Aracaty, 30 caixas com velas de carnauba.

Terça-feira 15 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão dos generos acima indicados por conta e risco de quem pertencer quarta-feira 16 do corrente pelas 11 horas da manhãa no Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

Da arm[illegible] e pertences da taberna [illegible] n. 2.

O agente [illegible] fara' leilão a requerimento dos depositarios [illegible] Cavalcanti Buarque de Albuquerque e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da taberna acima.

Terça-feira 15 do corrente.

As 11 horas dentro da mesma taberna a rua do Alecrim n. 2.

LEILÃO De palitos de fogo

Terça-feira 15 de setembro.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 4 caixas com caixinhas de palitos de fogo, existentes no armazem do Sr. Annes, em frente a alfandega onde se effectuara' o leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

O agente Pestana competentemente autorisado vendera' em leilão uma magnifica escrava, perita engommadeira e cosinheira e mui sadia, e um escravo de meia idade, proprio para qualquer serviço.

Terça-feira 15 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO DE

Uma casa terrea e sotão a' rua do Nogueira n. 21, em chãos foreiros, tendo no andar terreo 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal, e no sotão 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, com 3 janellas de frente e 2 atraz rende 30$.

Uma dita na travessa do Livramento n. 7, em chãos proprios, rende 20$.

Uma dita na rua do Dique ou Carroças tambem em chãos proprios n. 3, rende 18$.

Cordeiro Simões

autorisado pelo procurador dos herdeiros do finado Antonio Fernandes Duarte, fara' leilão das casas terreas acima descriptas, as quaes podem ser examinadas por quem pretender, cujo leilão tera' lugar no dia

Quarta-feira 16 do corrente

as 11 horas em ponto a' porta do predio que foi a Associação Commercial, largo do Corpo Santo.

Leilaõ

D brigue John Willman e seus apparelhos.

A 16 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, por ordem e em presença do capitão Williams e do Sr. consul de S. M. Britannica, precedida a competente autorisação da alfandega com assistencia de empregados fiscaes desta repartição, do casco incluindo mastros reaes e gurupés, fogão, utencilios para cosinhar, tanque de ferro para agua capacidade de 1650 galões, 2 ancoras com 90 braças de amarra cada uma, corrente de 20 braças, bombas e outros pertences do mesmo brigue, no estado e no lugar em que se acham no ancoradouro deste porto, onde dito brigue arribou por força maior, e foi legalmente condemnado, na sua recente viagem procedente de Paysandú com destino a Falmouth; e assim mais dos mastaréos, vergas, cordoalha, vellame, um bote, mantimentos e mais pertences do dito brigue.

Quarta-feira 16 do corrente

as 11 horas da manhãa em ponto, no lugar da associação commercial, em um só lote o casco, mastros reaes e gurupés, 2 ancoras com suas amarras, correntes, bombas e outros pertences, cujo exame se franqueia aos pretendentes, e em seguida no armazem do barão do Livramento, no cáes d'Apollo, em diversos lotes, os mais artigos supramencionades.

LEILÃO de livros de direito, de litteratura, de historia, etc.

Quarta feira 16 do corrente.

O agente Martins fara' leilão de uma escolhida livraria, contendo muitas obras de historia, de sciencias naturaes, de litteratura e de direito, e entre estas algumas rarissimas, como *Antonio Gomes*, commentario ás leis taureas; *Silva*, commentario ás ordenações; *Cabedo*, decisões da supplicação; *Mendes de Castro*, pratica lusitana; *Arouca*, annotações e allegações; *Emerigon*, tratado dos seguros maritimos, etc.

Quarta feira 16 do corrente

ás 11 horas da manhãa, no armazem á rua do Imperador n. 16.

Leilão

de uma mobilia do mogno, a Luiz XV, 4 quadros, 3 espelhos, 4 castiçaes e mangas, candieiros a gaz, 2 tapetes, 2 guardas roupa, 2 lavatorios, 1 mesa elastica, 2 sofas de amarello, 24 cadeiras americanas, 2 ditas de balanço, louça, vidros, mesa, cadeiras, quartinheira, lote trem de cozinha e muitos outros objectos.

Quarta-feira 16 de setembro

a' rua do Apollo n. 1, sobrado em frente do Malacoffe.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do tutor dos filhos do finado José de Aquino Fonseca, inventariante dos bens do mesmo finado, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no sobrado n. 1 da rua do Apollo onde se effectuara' o leilão, ás 10 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

— Aluga-se um segundo andar de um sobrado no caes do Ramos, com bastantes commodos: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na rua da Penha n. 25, 2º andar.

— Precisa-se de trabalhadores para as obras da segunda linha de encanamento da companhia de Beberibe: a tratar com o respectivo engenheiro, rua da Trempe n. 2.

AMA

Offerece-se uma mulher moça, com [illegible], para andar com meninos; [illegible] costumes, e para melhor [illegible] quem precisar, póde dirigir-se a [illegible] que contrata com quem [illegible].

— Precisa-se de [illegible] Capunga, casa da [illegible].

— José Joaquim [illegible] brica de espiritos a' r[illegible] nio José Marques G[illegible] passou naila existente [illegible] cionado estabelecimento, mas se alguem julgar-se credor apresente as suas contas no praso de tres dias, que serão immediatamente pagas.

AMA

Precisa-se de uma ama para o pequeno serviço de uma casa de duas pessoas: na rua da Praia n. 49, 1º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira preferindo-se escrava: a tratar na rua do Trapiche n. 5.

ATTENÇÃO

Declaro que José Pacheco Pereira, tendo entregado no dia 9 do corrente mez um bilhete a um preto estranho para ir no paté de S. Pedro, na taberna da esquina buscar um baú com roupa para a Camboa do Carmo n. 3, e ainda o dito preto não appareceo; portanto, o supplicante pede a quem souber do dito escravo, que se dirija a mesma casa que sera' gratificado.

— Ha 15 dias, pouco mais ou menos, desappareceu da casa n. 19 da rua do Amorim uma negra preta, de idade de 25 annos, pouco mais ou menos, de nome Lauriana, tem uma grande belide em um dos olhos, parece, sem afirmar, que no olho direito, levou vestido de chita escura e um balde de carregar agua, de Flandres, costuma vender agua de ganho, tem sido vista no pateo da ribeira de S José: quem a pegar leve-a ao 1º andar da casa acima indicada, que sera' recompensado de seu trabalho pela senhora da predicta escrava, que se acha ahi residindo.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, muito fresca, com commodos para numerosa familia, e bom banho de agua doce: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Escravo fugido.

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar sera' gratificado na rua do Rangel n. 69.

Lição de francez

Um moço francez competentemente habilitado, da lições de francez: na rua do Trapiche hotel da Europa e em casas particulares.

— Precisa-se fallar a negocio de seu interesse com o Sr. Francisco Antonio da Silva ou a filhos seus: na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— Alugam-se duas casas em Beberibe, no Porto da Madeira, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, muito frescas, com bom banho nos fundos; a tratar na rua Direita n. 69.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe, lave e engomme: a tratar na rua da ribeira da Boa-vista n. 42.

— Aluga-se a casa terrea n. 71 da rua Velha, com bons commodos: na rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

— O Sr. Manoel Pereira da Silva tem uma carta na rua do Vigario n. 19, 1º andar, vinda de Lisboa.

— José da Silva Duarte, natural e morador nesta provincia, retira-se para fóra do imperio.

— Quem precisar de um administrador para engenho, dirija-se a rua da Conquista n. 21, no entrar da Soledade.

— Aluga-se e compra-se tambem, agradando, um escravo de meia idade, que seja sadio: no largo do Corpo Santo n. 19.

— Desencaminhou-se na tarde de 27 de agosto findo, do sitio da estrada de Belléza, uma cabra bicho, com canga, sem filho, de cor branca lavrada, e meia lanzuda, pontas finas e em pé, ubre pequeno por ser de primeira barriga, mas ainda dava leite, é esquia, e achava-se bastante gorda, foi vista na mesma tarde, perto do becco do Espinheiro: quem della souber ou a tenha apprehendido, fara' o favor de mandar entregar na travessa da rua da Santa Cruz n. 7, que se recompensara' por este trabalho.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço interno do café commercial: a tratar no mesmo café, no largo do Corpo Santo n. 9.

PARA A ILLM. CAMARA LER

Os moradores da rua da Soledade rogam a' Illma. camara municipal, que mande dar sahida as aguas que se acham estagnadas na dita rua, por isso que foi quem concedeu licença ao collegio de meninas que alli esta' collocado, ter dous canos que lancem para rua aguas servidas com grave detrimento a' salubridade publica, sendo causa de estar a rua sempre cheia d'agua, tornando-se desta sorte um fóco de infecções a' saude publica; tornando-se tambem um lamaçal onde enterram-se os carros e mais vehiculos, e ao mesmo tempo um objecto de escandalo.

Por bastantes vezes teem pedido ao Sr. fiscal que ponha cobro nisso, mas elle não se tem importado. Pode se, com pouca despeza, fazendo-se uma cavação, levar as aguas até a rua do Sebo, onde esta' o cano geral; ou senão, fazer-se no lugar em que os canos do collegio lançam as aguas para a rua, um sumidouro, e com pouca despeza remediar-se este grande inconveniente.

Pede-se, tambem, a Illma. camara, que se lembre de que os pobres, moradores da rua da Soledade, tambem pagam impostos; e por isso devem ser attendidas as suas queixas.

— Aluga-se a loja da rua das Cruzes n. 9, e o 2º andar do sobrado da rua Direita n. 85: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe, prefere-se escrava: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, 2º andar, das 6 as 8 horas da manhã e das 3 as 7 da noite.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar só, que seja desembaraçada, para casa de um homem solteiro: no pateo da Ribeira n. 13.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar com [illegible] na travessa da Madre de Deos n. 2.

Attenção

[illegible] 6 do corrente, da casa dos abaixo assignados, o escravo de nome Joaquim, de propriedade da Sra. D. Iria Joaquina de Moura, da cidade do Guarabira, o qual tem os signaes seguintes: cor cabra, altura regular, cabellos carapinhos, pouca barba, com o rosto picado de bexigas, e tem sobre o peito do pé esquerdo uma marca de ferida. Os abaixo assignados suppõem ter ido para Guarabira, donde veio a pouco tempo para aqui ser vendido, e protestam desde ja' que não se responsabilisam pelo dito escravo, conforme a declaração que pessoalmente fizeram a dita Sra. Rogam as autoridades policiaes e quem delle noticia tiver, que o apprehendam e o tragam a' casa dos abaixo assignados na rua larga do Rosario n. 34, ou o entreguem em Guarabira á dita senhora, que serão pelo mesmos recompensados. Recife 7 de setembro de 1868.

Bartholomeu & C.

Fugio

ha dous mezes a escrava Maria Benedicta que foi do Sr. Claudio Dubeux, com os signaes seguintes: cabra, magra, estatura regular, cabellos carapinhos, e andar descançado, tem nos braços, pescoço e rosto manchas cinzentas provenientes de empigens, e é muito conhecida. Ha motivos para suppor se que esteja mesmo nesta cidade, e talvez no bairro da Boa vista, onde costumava acoutar-se para o Campo-verde, ou em algum arrabalde: quem a pegar ou della der noticias, sera' bem recompensado na rua do Imperador n. 3.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

— Aluga-se uma preta escrava cozinheira: a tratar na rua Nova n. 13, loja.

— Uma perita cozinheira, para completar o numero necessario, encarrega-se de tomar pensionistas por preço muito razoavel; assim como faz comida para fóra; garantindo o bom tratamento: na rua da Senzala-velha n. 50, 1º andar, entrada pelo becco do Porto.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel França, onde existe hoje a fabrica de sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

— Francisca Maria da Annunciação, tendo sido nomeada para reger interinamente a terceira cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, faz publico que principia a funccionar do dia 14 por diante, na rua Direita n. 66, segundo andar.

AMA

Quem precisar de uma ama para serviço de portas a dentro, dirija-se a' rua das Trincheiras n. 44.

De Nossa Senhora do O' de Goianna.

Fugio no dia 29 de agosto proximo passado, sabbado, uma escrava de nome Claudina, de 25 annos de idade, mulata clara, cabellos quasi bons e um pouco crespos, rosto bem tirado, nariz afillado, beiços vermelhos, magra, braços e mãos descarnadas e muito lizos, tem em um dedo polegar da mão uma marca de panaricio, outra muito pequena marca de fistula sobre uma face precedida de uma adontalgia, e soffre de uma asthma cronica. Roga-se a qualquer pessoa que a encontrar que a apprehenda e entregue aos Srs. Souza Moutinho & C. na rua da Cadêa n. 22 no Recife, ou a seu senhor abaixo assignado que sera generosamente recompensado.

N. S. do O', 9 de setembro de 1868.

Demetrio Coêlho Ferreira Rabello.

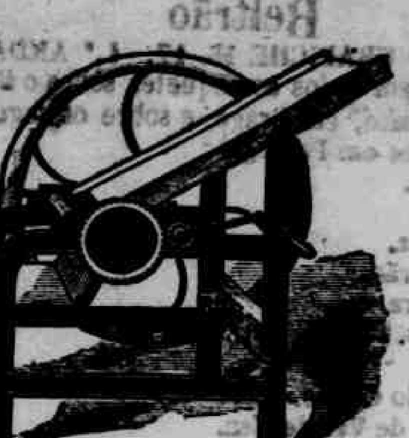
— Perdeu-se na quarta-feira 9 do corrente a noite ao sahir do theatro, uma pulseira de cabellos formando uma trança engastada em ouro, e sobre o engate uma caçoleta com retrato: quem a tiver achado e quizer fazer o favor de a restituir a seu dono, dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar, não se duvidara' dar alguma gratificação, attento o apreço em que é tido o objecto.

— Roberto, crioulo, de 45 a 50 annos, barbado, dentes compridos e separados uns dos outros, e com falta de um na frente, pés pequenos, pernas muito finas e cabelludas, doente da ourina, (esta sempre com as calças molhadas), estatura regular, secco do corpo e ja' com cabellos e barba brancos, foge para longe sempre. Rufina, crioula, de 40 a 45 annos, estatura regular, olhos grandes e vermelhos, pés muito largos e sempre feridos, alegre e muito bebada; fugiram a 1 do corrente do engenho S. Francisco da Varzea: quem os pegar leve os a rua do Apollo n. 8.

— No dia 26 de agosto proximo passado fugiram do engenho Coelhos da freguezia de Serinhaem o preto Gaspar, crioulo, de idade de 19 a 20 annos, cara redonda, sympathico, sem barba, com falta de um dente, tem uma marca abaixo dos hombros, pernas finas, pés grandes, é official de carapina, gosta muito de tocar guitarra ou viola; e Saturnino, pardo, de 19 annos, pouco mais ou menos, falta um dos dentes de cima, cara comprida, cheio do corpo, braços e pernas curtas, calos nas mãos, falla bem, e affecta a voz, canta quasi sempre, e gosta de beber aguardente: roga-se a quem pegar os referidos escravos de os levar ao dito engenho Coelhos, a seu senhor Antonio Maria Ramos, ou na praça da Boa-vista, sobrado n. 21, que sera' generosamente recompensado.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo para o serviço de casa: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 40.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS

36 A — rua da Cadeia n. — 65 A

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modelos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

FABRICA DE CERVEJA

20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada e negociantes de Lupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão. Compram se garrafas vazias.

Triumpho!?

Nova loja de fazendas, à rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, estão resolvidos a vender seu novo sortimento por preços tão reduzidos, que o comprador ficará convencido de que só no Triumpho, poderão fazer suas economias, e para se convencerem da verdade, queiram visitar o Triumpho, para verem a realidade do seu juramento.

BASQUINES.

Basquines de grosdenaples, novos enfeites: para 25$ e 28$000, valem 30$000 e 35$000.

CHEGARAM.

Chegaram no ultimo vapor novos gostos de lãa que só o Triumpho recebeu.

CAMBRAIAS BRANCAS.

Cambraia branca fina de 4$ até 8$, fazenda que em outra qualquer parte é mais 1$ em peça.

ASSIM COMO

Sedas de cor de lista e quadrinhos, cassas de cor, organdis brancos, percales de novo gosto, anzinhas de uma só cor, e alpacas para vestidos, cambraia de cortinados, bramante de linho atoalhado, casimira de cores e preta, brins brancos e de cor, colarinhos, lenços de seda para homem.

Assim como tambem se manda fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre.

Não se podendo declarar todo o seu sortimento, o que seria enfadonho, pede-se de novo ao respeitavel publico para se verificar da verdade do Triumpho!

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes que dão amostras e mandam seus caixeiros aonde forem chamados.

Attenção

Na loja do Passeio Publico n. 12, de Heliodoro Rangel, ainda existe porção do afamado algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa para escravos, pelo baratissimo preço de 350 rs. a vara, assim como meias de seda preta para padres e senhora a 4$ a duzia, estando tudo em perfeito estado, e só se vende por estes preços pela grande quantidade que ainda existe.

Respeitavel publico.

Brevemente vos tenho de apresentar dous marrecos que ha dous annos a esta parte se tem arranjado com uma boa fortuna, isto com uma descoberta de uma cacimba e certas tinturas e sumo.... por isso eu venho prevenir que muito tendes que ver com taes marrecos.

O vista curta.

— Appareceu na rua do Imperador n. 45, terceiro andar, o preto de nome Damião, que diz ser escravo do Sr. Francisco Machado, morador em Agua Preta, no seu engenho Camarão, pedindo para o abaixo assignado o comprar; portanto o seu referido senhor queira o mandar buscar na mesma casa, não se responsabilisando o mesmo abaixo assignado por qualquer eventualidade que se possa dar sobre morte, doença ou fuga do mesmo escravo. Recife, 11 de agosto de 1868.

Agostinho Ferreira Junior.

Fogo do ar

Recebem se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia: no armazem da loja amarella no oitão da secretaria da policia.

— Aluga-se uma das melhores casas do Cachan, ga confronte a igreja, pintada e caiada nestes dias, toda murada, com portão e caes para o rio.

— Desappareceu da casa do abaixo assignado o seu escravo Antonio, canoeiro, idade 40 annos; e como elle não tivesse este costume, julga-se que tivesse sido seduzido: portanto roga-se as autoridades policiaes e pessoas que o virem, o favor de participarem na rua de S. Pedro Apostolo, em Olinda.

Antonio Ramos.

— Precisa-se de um criado para compras e mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

Uma ama ou uma escrava.

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar e fazer o mais serviço de casa de uma senhora estrangeira; paga-se bem e pontualmente: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 22, primeiro andar.

Dinheiro.

Empresta-se de 1:000$ a 10:000$ a juros modicos, sob hypotheca em predios nesta cidade, ou outra garantia: quem precisar, annuncie para ser procorado.

ILEGÍVEL

HYMNO

da tomada de Humaitá para piano e canto composto por H. E. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção a' dirigirem se aas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Dumont, rua do Crespo Lailhacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Caris pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

Aluga-se

Precisa-se alugar um escravo que seja sadio e tenha bôa conducta: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria (79) os seguintes premios:

N. 2217 um meio com a sorte de 5:000$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 19ª parte da loteria da Santa Casa da Misericordia (80ª) que se extrahirá quando se annunciar.

Preço.

Billhete	4$000
Meio.	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$750

Manoel Martins Fiuza.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de naukin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY, e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANBISCO CARDOZO AYRES, assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia está aberta todos os dias.

Companhia Pernambucana.

Os generos armazenados nos trapiches alfandegados da companhia Pernambucana vindos nos seus vapores, unicos que alli são recebidos, como o algodão, etc., acham-se seguros contra fogo na companhia ingleza *Thames Mercey*, sem que por isso paguem os depositantes mais do que o que marca a tabella que rege os interpostos.

Recife. 1º de agosto de 1868.—O gerente *F. F. Borges.*

Attenção

Fugio da rua da Aurora n. 46 a escrava Brigida com os signaes seguintes: baixa, um pouco magra, bem preta, olhos pequenos, nariz grosso, ossos do rosto salientes, e falla descançada, levou alem de tres vestidos, sendo um de chita escura com salpicos brancos, outro de chita amarella e outro de cassa com palmas azues, uma pulseira de ouro esmaltada de verde e um par de rosetas pepenas com um diamante: quem a encontrar e queira apprehende-la e leva-la ao engenho Tapéra, na freguezia de Jaboatão, que sera' generosamente gratificado.

—Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Livramento n. 1 A loja.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Casa de campo

Aluga-se um bom sitio no porto do Lasserre (Capunga) n. 19, com boa casa de vivenda, duas cacimbas, tendo uma boa agua de beber, e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua da Praia numero 26 A.

A rua do Crespo n. 17.

Precisa-se muito fallar aos Exms. senhores:

Dr. José Maria de Albuquerque Lima.

Tenente Pedro Secundino Barbosa da Silva (senhor de engenho.)

Francisco de Paula Andrade.

João Esteves Varsea (do Rio Grande do Sul.)

Francisco Botelho de Andrade (das Alvarengas)

João Ferreira Baptista.

ATTENÇÃO

Manoel da Silva Jacome Pessoa previne a quem possa interessar que a escrava parda de nome Pulcheria que se acha em poder do senhor corrector Bessoni para sêr vendida, é propriedade de um filho menor do supplicante, que, como unico e legitimo administrador de seu filho oppor-se-ha judicialmente a qualquer transacção que se faça de dita escrava. O annunciante convida tambem o Sr. corrector Bessoni a desistir depois da leitura do presente annuncio da commissão de que foi encarregado, seja qual fôr a pessoa que nella tenha figurado. Recife 10 de setembro de 1868.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé; os preços são os da fabrica do Rio de Janeiro salvo as despezas; e os compradores de porções para retalhar nas lojas, terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fóra poderão dirigir seus pedidos.

— Aluga-se uma escrava para serviço de casa, sabendo engommar, cozinhar e lavar: a tratar na rua do Sebo n. 50, ou no largo da Assembléa n. 9.

Trocam-se

as notas de banco do Brasil e das caixas filiadas com desconto muito razoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

LOJA

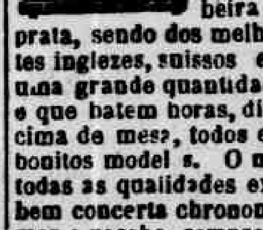
DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Advocacia

O Dr. João Thomé da Silva, promotor publico desta capital, continúa com seu escriptorio de advocacia no primeiro andar do sobrado n. 32 a' rua do Imperador, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas da tarde. Reside a Ilha dos Ratos n. 28.

100$ de gratificação.

A quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 de junho do corrente anno.

— Nós abaixo assignados scientificamos ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que de commum accordo temos dissolvido a sociedade que tinhamos no estabelecimento de molhados sito na rua Direita n. 72, que gyrou sobre a firma de Ribeiro & Irmão, ficando a cargo especialmente do ex-socio Francisco José Luz Ribeiro todo o activo e passivo tendente ao mesmo estabelecimento, e o ex-socio Manoel José Lins Ribeiro, desonerado de qualquer responsabilidade. Recife 3 de setembro de 1868.

Manoel José Luiz Ribeiro.
Francisco José Luiz Ribeiro.

— Da-se 3:000$000 a premio com hypotheca em bens de raiz nesta cidade: a tratar na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 90$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saiar de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Andrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto è bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte.* Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem à Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photographia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos também retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o marfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

secebido d'alii convites urgentes, convidamos igualmente aos nosses freguezes, que dejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

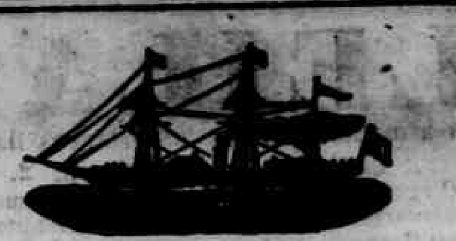
N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras bandeiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar e gravação a gosto do freguez.



ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas, tanto para homem como para senhoras.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Toucas e sapatinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelos respectivos pedidos feitos sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha se a venda desde já na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Villaça.

UMA NOITE DE

CARNAVAL

Esta linda e importante quadrilha que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha se à venda na rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e para o serviço interno de uma casa de familia: na rua dos Martyrios n. 2, segundo andar.

Filtros electricos

Chegaram finalmente estes desejados filtros que tanta falta tem feito para filtrar as aguas dos cannos de ferro que sempre trazem polmo em quantidade. Estes filtres não só são uteis para a praça como muito melhores para o viajante tanto de mar como de terra pela commodidade de os conduzir, pois apenas fazem o volume de uma bolsa: a grande utilidade d'elles é que por muito polmo ou impuridades que tenha agua, torna tão crystalina como que se fosse destilada, não servem só para agua, mas sim para todo e qualquer liquido; ha poucos, e só na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga & Villaça.

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL

Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas allas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, qne cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras. è a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **Salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contêem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto è mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producões em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, ponós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, è que nos habilita à exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem à dinheiro, nem à diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; è pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje. e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e billosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

— Aluga-se uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita desta cidade para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar na mesma casa.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos [illegible] do publico sensato [illegible] inevitavel, conhecido por [illegible] nome de *extracto composto* de salsaparrilha do Dr. Ay er; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa [illegible] principal, mas porque este [illegible] é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Gleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o ronlo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

[illegible] mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

RAPE'

PAULO CORDEIRO.

Deposito, rua do Vigario n. 11.

Recebeu pelo vapor *Guaré* as seguintes qualidades — *Fino — meio-grosso — viajado* em latas — *vinagrinho*: preços da fabrica sujeitos ás despezas.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas que engomme e cozinhe: na rua Augusta n. 74.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Peço da Panella, um armazem na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua de Amorim n. 35.

Café

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de pouca familia; a tratar no largo da matriz de Santo Antonio, loja n. 4.

AVISO

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor *Saladin* para Liverpool, fechar-se-ha hoje as 3 horas da tarde. Correio de Pernambuco, 12 de setembro de 1868.

— A pessoa que annunciou comprar uma taberna no bairro de Santo Antonio, dirija-se a' rua do Imperador n. 83.

ANNUNCIO

Os Srs. James Carlile. Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 40, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

— Aluga se uma boa casa com um pequeno sitio na Capunga: quem pretender dirija-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar.

E' extraordinariamente barata

Lãas para vestidos de bonitos e novos padrões pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na rua do Queimado n. 46, loja de Bastos Irmãos

O Dr. J. R. Pereira da Silva, continúa a residir na rua da Cruz n. 40 segundo andar; da consultas todos dias das 7 as 10 horas da manhã. Especialidades partos e molestias das vias orinarias, se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da uretra nada recebendo se a cura não for completa.

Para despacho na alfandega

Vende-se libras esterlinas mais em conta, que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia n. 1 hoje.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

AVISO

O abaixo assignado, como ex-socio liquidatario da extincta firma de Gama & Silva, rega a todos os devedores da mesma, para virem saldar seus debitos até o dia 30 do corrente, e aquelles que o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Recife 1 de setembro de 1868.

Felix Pereira da Silva.

Precisa-se

alogar uma casa terrea no bairro da Boa-vista que tenhaa commodos para familia, quintal e cacimba: na rua da Imperatriz n. 41.

Precisa-se

de um caixeiro que tenha pratica de sala de padaria: na rua da Imperatriz n. 41.

— Gratifica-se aquem aprehender e trouxer á rua do Imperador n. 49 2º andar, o escravo Ladislão, crioulo, cor preta, alto e magro de 30 annos de idade pouco mais ou menos, tem falta de dentes na frente e quando anda parece manquejar de uma perna; levou vestido calça de brim pardo, blusa azul. Fugio com uma trouxa de roupa sua, desconfia-se que tomasse a estrada de Pesqueiras, d'onde é natural e d'onde veio cerca de quatro mezes.

O Sr. M. V. de M. em quanto não vier ultimar o negocio que não ignora, a rua do Livramento loja, não deixará de ver seu nome neste jornal.

Cosinheira

Na loja da rua da Cadeia n. [illegible] precisa-se de uma boa cosinheira.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo se escrava, para todo o serviço de casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 38, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessôas: na rua de S. Francisco n. 54.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Compra-se

um moleque de 18 annos, reforçado e de bonita figura: na travessa da Madre de Deus n. 13.

— Compram-se diarios: na rua larga do Rosario n. 15, a 5$ a arroba.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

COMPRA-SE

Diarios de Pernambuco a 5$09 a arroba: na rua Direita n. 80.

— Compra-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, preferindo-se nas ruas de Hortas, Cambôa do Carmo, S. Pedro e Penha: quem a tiver e quizer vender, annuncie para ser procurado.

— Compra se uma carteira para escriptorio, com uma ou duas faces, mesmo com algum uso: quem a tiver e quizer vender, dirija-se a' rua do Queimado, loja da Esperança, n. 35 A.

Attenção.

Compra se uma boa vacca de leite: na Ponte de Uchôa, sitio do Carroll n. 10.

VENDAS

Loja das Familias

RUA NOVA N. 14.

Vende-se fustão branco de cordãozinho proprio para vestidos e roupas de meninos pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, popelinas fazenda transparente de uma só côr a 320 rs. o covado, lãazinhas de lista muito finas a 360 rs. o covado, cassa organdy, lindos padrões a 560 rs. a vara, grande sortimento de alpacas lizas, poil de chevre e lãazinhas, por baratissimos preços, grande e variado sortimento de chitas modernas, sendo escuras muito finas a 320 rs., ditas de listas modernas a 360 rs., sendo de diversas qualidades para escolher, bramante com dez palmos de largura a 2$500 dito cru', fazenda superior a 2$200 a vara, cortinados para cama e janellas, casaquinhos modernos para senhoras, balões de morsulina para senhora e meninas, grosdenaples verde claro a 2$300 o covado, dito preto a 2$, 2$400 e 3$200, muito largo moreantique preto a 2$500 o covado; nestes preços mencionados, ha deferença de mais 10 por cento em relação a outras lojas: sortimentos de roupas feitas e por medidas.

O Campos

da rua do Imperador

recebeu ultimamente as seguintes mercadorias, que vende em grosso, a saber:

Farinha de mandioca em saccos.
Milho em ditos.
Charutos de S. Felix.
Jacarandá em tôros.
Piassaba para vassoura e amarração.
Salmon em latas de 2 libras.

O mesmo Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que se acha o seu estabelecimento de molhados a' rua do Imperador n. 28 provido de um grande sortimento de generos finos, como sejam: chá, café 1ª sorte, queijos de diversas qualidades, doces nacionaes e estrangeiros, biscoutos de diversas marcas, ervilhas francezas e portuguezas em latas, vinho engarrafado, conservas, azeite doce francez, camarões seccos, etc., etc.

— Vendem-se quatro casas novamente edificadas, com 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra e um quarto na mesmo cozinha; rendem 25$ mensaes cada uma, sitas no fim da rua da Concordia: a tratar na mesma rua n. 73.

— Vendem-se 4 escravas engommadeiras, costureiras, cosinheiras e todo fazem com perfeição, 2 escravas para todo o serviço: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se ou arrenda-se uma distilação a vapor: a tratar na rua do Hospicio n. 23.

Padaria

Vende-se uma padaria bastante afreguezada, e o motivo se dirá: na rua da Imperatriz n. 41.

— Vende-se uma armação envernisada e com balcão de volta, que serve para qualquer estabelecimento, por preço muito barato: na rua de Apollo numero 20.

— Vende-se uma bonita mulata de 18 annos, propria para mucamba, tem principio de habilidade: na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha mais escravos para vender-se.

VENDE-SE

um sitio na estrada do Encanamento junto aos trilhos urbanos, com boa casa de pedra e cal, nova em chãos proprios: a tratar no mesmo lugar com o Sr. Sampaio (taberna.)

— Vendem-se diversas obras de medicina na secretaria da Santa Casa da Misericordia

— Vende-se canella do paiz melhor que ha de fóra, em libras em pó e bem preparada: na rua do Mondego olaria n. 13.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 18, armazem de assucar.

— Vende-se uma parte de uma casa terrea na rua dos Pescadores: a tratar na rua Direita n. 3, 3º andar.

A' 2$000.

Vende-se na fabrica de chapéos de sol da rua do Crespo n. 4, para acabar, espartilhos dos grandes, modelo antigo, proprios para senhoras gordas, a 2$000 rs. cada um.

VENDE-SE

uma linda escrava bastante moça, com habilidades e de boa conducta: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a téz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos de engredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mondo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça de fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, ue dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidotó contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer aquem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

« Notta » precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

É MUITO BARATO

SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systh ma metrico decimal, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas todo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido leite condensado de Bordeaux — vende se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Tu' Just, no caes da alfandega velha n. 2.

— Vende-se uma armação de amarello envidraçada e envernisada propria para todo e qualquer negocio sita na rua direita n. 75 e trata-se o aluguel da mesma casa: a tratar na rua Direita n. 76, casa do Sr. Joaquim Antunes da Silva ou na rua da Lapa n. 3.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estéjam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As pennas que a aguia-branca vai expôe á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesm das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico de lança, com retenção ou sem ella, as quaese por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que ácima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desappar cer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

— Vende-se o engenho Lastro da freguezia da Escada, moente e corrente, com boas e excellentes terras de producção, de meia legoa em quadro para safrejar de 1,500 a 2,000 pães de muito bom assucar, sendo d'agoa e copeiro, com dous grandes e bons açudes, sendo o engenho bem obrado de tijolo, casa de farinha, dita de vivenda, matas e um formidavel cercado de vallado para refazer de 80 a 100 bois: quem o pretender comprar e ver dirija-se ao mesmo engenho a tratar com o seu proprietario José Camello Cavalcanti Pessoa; para informações, nesta praça a' rua estreita do Rosario n. 47 com Rodrigues, Almeida & C.

Venda de terrenos.

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no logar do beco do Espinheiro, proximo a' estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda: quem pretender, dirija-se nos domingos ao sitio n. 6 da Estrada de João de Barros, e nos demais dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêa, a' rua do Imperador n. 44, botica.

FARELLO

Vende se superior farello saccos com 90 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar.

— Vende-se uma boa armação envidraçada e envernisada propria para qualquer estabelecimento: a tratar a' rua Direita n. 32, loja, ou a rua velha de Santa Rita n. 3.

Pão de cerveja e leite.

O methodo por que é feito este pão é aconselhado pelos medicos de Allemanha como o melhor para os doentes por causa da sua fermentação. Elle é feito unicamente na padaria de Santo Amaro, junto a fundição, e aceita encommendas de todo o tamanho. Elle tambem é o mais proprio para se transportar, por se conservar mais tempo. Na mesma padaria se fazem todas as qualidades de pão de leite, bolachas, biscoutos, bolos e confeitarias, por mais barato preço, gosto e aceio.

Saccos

Vendem-se saccos de linho de superior qualidade, proprios para assucar: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40.

— Vende se uma escrava parda, bonita figura, com 18 annos de idade, tendo bom principio de engommado e de coser: na rua do Queimado n. 46, loja.

PROPHLAXIA.

Ou meio de atalhar as molestias do peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco,

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a phtisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da phtisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phtisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população; convém pois que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de cores, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentamente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia já tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal. Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desaparecendo esses incommodos como por encanto; e se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas do *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar se desta verdade é dirigir se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo ao mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-o) no effeito prometido, e que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bem sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

A' moda

Os chapeosinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha de Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se de ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras; vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fazendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$5 0 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$.

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende se peças de algodãosinho a 4$, 5$600, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 4 0 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas á 640 rs. a vara.

Vende se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$. a duzia, guardanapos para mesa a 3$. a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de sada de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinbas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 1$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinbas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$.

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodão inho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende-se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peaa um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$ 00, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

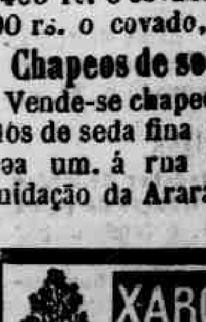
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500. ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO DE BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisadas pelos medicos.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauser & C.ª

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15---rua da Imperatriz---15

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adicionar ao numero de seus ben volos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, rog a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apresearem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o paso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absinthe Nermont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Conservas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthlain inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$300), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

Grande liquidação!!

Na

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias

Farello.

A 4$500 a sacca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingeos, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lãas com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaples branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de blom, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostrasde fazendas aos lugares endicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Cresdo n. 7 A. esquina da do Imperador.

Superiores ... Imperiaes e Normas, do afamado fabricante ...: vendem-se na praça da Independencia n. 22.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja será' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pinguentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de gulpure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de gulpure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 15, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande

proprio para impressões, botões e enfeites de bandejas ou bolos: vende se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, caixos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc.: os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente esta' viçosamente florido.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Mel

Vende-se de boa qualidade em barris: na rua Cruz n. 8 1º andar

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pespontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitorge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADIS DE FERRO

para jardins, porteira. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 35$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Finner Brammelt C. de New-York, por preços rasoaveis.

VENDE-SE

uma boa armação envidraçada e envernisada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 28, loja.

Arroz com casca.

Vende-se na rua da Praia n. 4, por preço muito commodo.

ILEGÍVEL

Collares Royer
ou Annodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Soja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar aqui os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer [de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só está prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.
Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito aniladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado.

Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 6$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranqueados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$600 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e o óleo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

— Vende-se cera de carnauba superior qualidade, mais barata do que em outra qualquer parte: na rua de Senzalla Velha n. 48.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. [illegible] ... droguista, rua dos Lombardo, 44. [illegible]

[illegible] na pharmacia de P. [illegible] em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgorão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.

Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores á Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados á agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

NOVIDADES CHEGADAS AO

BAZAR DA MODA
Situado á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionam, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concorrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais simpathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, por que não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos sortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.

Tonico Oriental de Lamman & Kemp.

Dito regenerador optimo para os cabellos.

Oleo philacome da sociedade Egienica.

Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.

Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.

Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.

Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengallas chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com benitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre-meios e babadinhos.

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.

Ditas de algodão muito commodas.

Ditas de flanella de cores.

Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.

Seroulas de linho muito superiores.

Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.

Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.

Ditas para meninos e meninas.

Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.

Espartilhos muito superiores para senhoras.

Colleirinhos á Bismark para pescoço.

Ditos para punhos.

Gravatas muito lindas á D. João.

Ditas para dar laço, de cores e pretas.

Chapéos á imitação muito lindos para senhora.

Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.

De croxé o melhor que ha.

De labyrintho de muitas larguras.

De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.

Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.

Ditos de tartaruga muito fino.

Ditos de marfim e bufalo para limpar.

VARIEDADE

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampos, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilha, ilhós, etc., etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetos, flautins de ebano e granadin, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Bazar da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS
NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacas, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. ... | No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. ... | No armazem do Leão!!!
Lencinhos a 200 rs.! | No armazem do Leão!!!
Lencinhos a 200 rs.!! | No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Grande liquidação
a dinheiro
NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO
RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias
a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000.
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos a 3$5 0.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado. assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraias transparentes a 6$, 9$ e 10$000.

Vendem-se [illegible] peças de cambraias transparentes, tendo [illegible] de largura, que [illegible] preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de argura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochês proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,
Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapólão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,
Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots. a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende-se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

LUVAS NOVAS.

Pelo ultimo vapor inglez chegou um pequeno, mas completo sortimento de luvas de pellica do verdadeiro Jouvin brancas e de cores das mais bonitas, para homens e senhoras: [illegible] no armazem do vapor francez [illegible].

[illegible]

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 48

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a . .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escôvas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologna muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a . .	2$000
Lãa para bordar muito fina, libra .	8 000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina. a	200
Peças de babadinhos bordados, a . .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de pezo muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á balão, ...	60
Grosas de botões madreperola muito finos, a	1$500
Latas com superior banha, a 240 e	500

Escravos fugidos

200$000 de gratificação.

Fugio desta cidade a 5 de maio do corrente anno, o escravo Rufino, de propriedade do bacharel João Leite Ferreira Junior, com os signaes seguintes: idade de 15 para 16 annos, estatura correspondente a idade, secco do corpo, mulato, cabello avermelhado e crespo; é timido e costuma olhar para os pés, quando falla a pessoa a quem respeita. Foi vaccinado ha pouco tempo antes de fugir; levou vestido camisa e ceroulas de algodãosinho listrado, e chapéo de palha de carnaúba, e tinha os pés bichentos: suppõe-se ter seguido para os sertões desta provincia donde é filho, ou que tenha embarcado para as provincias visinhas seduzido por alguem.

Dá-se a gratificação a cima a quem o apprehender e trouxer ao seu senhor nesta cidade, rua da Misericordia n. 9, e no Recife aos Srs. Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. a' rua do Crespo, ou no Piancó ao coronel Tiburtino Leite Ferreira.

Protesta-se contra quem o tiver accoutado ou seduzido, se o não entregar logo depois da publicação deste annuncio.

Cidade da Parahyba, 22 de agosto de 1868.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera, generosamente recompensado.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, levou vestido calça de brim pardo e camisa de algodão grosso, presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou delle der noticia será gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20.

— Fugio em 16 de agosto o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, cabellos carapinhos, quando anda curva-se um pouco para a frente, tem um defeito em um braço proveniente de o ter quebrado, levou vestido calça de brim pardo e camisa de algodão grosso, presume-se tenha ido para o centro da Parahyba, tendo sido visto em caminho de Pedras de Fogo, ja' com chapéo de couro para indicar homem do sertão, veio para esta cidade em fevereiro deste anno, e foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno dos Cariris Velhos; quem o pegar ou delle der noticia sera' gratificado para seus Srs. Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

— Fugio no dia 19 de maio do corrente anno, do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth da Matta, uma escrava por nome Josepha, com os signaes seguintes: crioula, idade 26 annos pouco mais ou menos, corpulenta, alta, côr fula, pés grandes e grossos, testa empolada e com canto, pernas grossas, peitos grandes e cabellos [illegible] [illegible] ... Foi comprada no Recife aos Srs. [illegible] & Leite, [illegible] ... Lamoeiro, cose, engomma liso e disposta para qualquer serviço. Roga-se as autoridades e capitães de campo [illegible] a captura da dita escrava, sendo entregue no mesmo engenho ou no Recife aos Srs. Oliveira Palmer & C., de quem receberá 100$ de gratificação.

ILLEGIVEL

LITTERATURA.

O raio de luz.

(Conclusão.)

Bem vindo, pois, seja o primeiro raio de luz.

O raio de luz vem de cima e nos traz os mysterios da religião que o homem sente e não comprehende; é uma revelação irresistivel fallar ao espirito de regiões desconhecidas, em signaes que fulguram, linguagem da alma que se ouve ás vezes em sonhos; vozes de anjos, promessas de venturas desconhecidas, paraizos de gloria e de delicias, unidos em interminavel cadêa.

Se duvidais do que digo, penetrai no augusto recinto de nossas cathedraes.

Atravez dos vidros pintados que decoram os altos festões, um raio de luz desce em prateada linha obliqua sobre as velhas lapidas do pavimento; toca a pedra e desfaz-se, ao toca-la, em poeira scintillante de faiscantes atomos. Parece que um genio mysterioso collocou, desde as largas lages até as ogyvas *afili granadas* uma escada de luz, pela qual sobem e descem, mechem se e agitam-se, como um fantastico fluxo e refluxo, ondas de fulgores, nuvens de microscopicas estrellas, bandos sem fim de iris scintillantes, tão subtis, tão tenues, tão ephemeros, que se quebram com o suspiro de uma reza, que desapparecem arrebatados no alento de uma oração, que são emfim annequilados pelo ruido de algum humilde osculo dado na sagrada poeira do recinto.

N'essa mysteriosa escada de fogo, nessas caprichosas estampas coloridas que aqui e alli se deboxam sobre altas columnas e venerandas effigies, ha alguma cousa mais do que uma illusão optica, mais do que simples atomos de purpura e ouro, desfolhando-se como flores de luz sobre os altares. A alma banha-se no raio de luz, viajante feliz da quella via lactea que se destaca da escuridão da espaçosa nave.

Que felicidade é comparavel á da mãi que contempla seu filho tranquillamente adormecido no berço que amorosamente balança, se em frente d'alma de sua alma brilha puro e sereno um raio de luz?

Naquella face alegre julga já ver o presagio de um futuro venturoso; em sua luz brilham para ella todos os encantos da formosura, os rasgos do valor e do genio; uma lagrima de prazer assoma seus olhos; mas as nuvens absorvem o raio de luz, a fronte de anjo se anuvia, e sem véo de tristeza cobre seu rosto: já não sorri; pobre mãi! o raio de luz não illumina mais sua alma; sente opprimir-se-lhe o coração; vio passar a dôr pelo semblante de seu filho e aquella largima que alegria fizera subir a seus olhos, róla por fim prenhe de amargura.

Um raio de luz é a vida.

Se não, considerai o miseravel naufragio luctando com as ondas revoltas na escuridão da noite, entre os destroços do seu navio. Seu olhar angustiado perde-se em uma escuridão sem fim. Sobre sua cabeça as sombras do céo; á roda de si as sombras do mar e a curta, mui curta distancia, a costa por que suspira e que as trevas escondem a seus olhos. Vencido pelo cansaço e pelo desespero, dirige ao céo um ultimo olhar; um raio de luz é o que pede e em vão. Seguindo então um instincto fatal, perde-se pelo mar fóra.

O raio de luz apparece mais tarde e brilha sobre a superficie do mar...

Está de certa!

O raio de luz é um invasor incansavel: onde cede a materia, estende elle seu imperio. Se quizerdes presenciar um de seus triumphos, vinde comigo á essas gigantescas cordilheiras que dividem os reinos do mundo, como diques postos por Deus á ambição dos despotas. Na fralda dessas montanhas vereis turbas de homens que trabalham sem descanso, e que cada dia rompem com o ferro o coração da rocha.

Essa muralha de granito oppõe-se á passagem do homem, este a abrirá atravez da mesma. Nos dous lados oppostos em que termina a fralda da cordilheira, uma nuvem de fumo já escurece o ar: é o combustivel da machina de vapor que espera impaciente a victoria dos homens.

Durante centenares de dias resoam os écos pelas solidões erriçadas de gigantescos penhascos como o estampido do alvião, o som metallico das alavancas, o estrapito com que rolam pelas vertentes até o valle troncos de arvores, terra, plantas e massas desprendidas de sua posição natural. Exercitos de trabalhadores procuram encontrar-se nas profundidades da montanha, e dia e noite consomem suas forças e sua existencia com ardor inextinguivel.

A's vezes, porém, seus braços cahem dessalentados, e suas mãos calejadas abandonam a já inutil ferramenta; ás vezes os gritos de dôr, os queixumes dos moribundos resoam sob as ruinas, levando o medo aos corações mais fortes; mas um dia, quiçá em um momento de angustiada impotencia, ao golpe do ariete responde do lado opposto outro rumor sonoro que os faz estremecer de jubilo.

O que acontece depois? Que esse rudes trabalhadores poem o joelho em terra descobrindo se com respeito. No fundo da rocha appareceu finalmente o raio de luz; a cordilheira é um arco de triumpho que une os dous povos.

O tibio raio de luz, que desferido das tremulas estrellas perde se na densidão do bosque solitario em noute aprasivel, falla aos corações enamorados de gosos puros e ineffaveis.

O raio do sol, que se reflecte de subito sobre os polidos capacetes e couraças de guerreiro esquadrão, inflamma os corações avidos de gloria.

O raio de luz com que se annuncia a aurora é um resplendor de alegria; aquelle com que morre a tarde, enche o peito de inexplicaveis amarguras.

O raio de luz que, excravisado pela sciencia quebra-se no crystal photographico como uma chuva de prata, copiando cegamente as fórmas da natureza, não é mais poetico do que o raio que faz brilhar a gota de orvalho.

Porém, onde morre o raio de luz não torna a brotar a ventura, alli começa a morte

O que é o homem quando se eclipsa nelle esse raio de luz celeste que chamamos, alma?

O que será o universo quando se extinguir o ultimo raio de luz?

UM POUCO DE TUDO.

MODAS.—As ultimas de Paris são assim descriptas pelos jornaes de Lisbôa:

« O verão de 1868 em Paris ha de deixar notavel recordação. Ha alguns annos que as fazendas ligeiras ou leves não tinham a procura que tiveram e estão tendo ainda n'esta estação.

« Como já disse na minha ultima revista, são muito moda os toilettes de tarlatanas, percales e organdis, os tafetás de duas côres, ou tambem de uma côr só principalmente a amarella. Os foulards de côres claras estão na maior voga.

« O fichu Marie Antoniettea continua a ser muito usado, assim como o novo mantelete *bonheur du jour*, que é redondo atraz, com uma pelina e capucho e tem na frente grandes pontas redondas.

« Os vestidos de fustão, fazem-se geralmente com saia simples redonda, mas os de tarlatana, grenadina ou gase de Chambéry teem duas saias, a primeira guarnecida com folho, e a segunda apanhada com laços de fitas, algumas saias só teem por guarnição pequenos folhos. Estes vestidos são acompanhados de seus fichus ou manteletes da mesma fazenda, tendo guarnição igual á do vestido.

« Para toilettes de casino vi um vestido muito bonito: era de gase de Chambéry, rôxo, a saia de cauda, tendo na frente laços de tafetá rôxo formando avental, corpo degotado em quadrado, tendo por guarnição um rolo de tafetá; por dentro do vestido camisinha branca subida. De cada lado da cintura partia uma echarpe de gase toda guarnecida com um rolo de tafetá. Esta echarpe atraz á meia saia dava uma laçada ficando as pontas caidas. Mangas chegando a meio braço, tendo por guarnição duas largas rendas caindo uma sobre a outra.

« Um outro vestido tambem bonito, é de tafetá azul, a saia de cauda, tendo em baixo um folho largo, e acima d'este folho outros tres folhos estreitinhos. Tunica de gase de seda branca levantada atraz e aos lados, com laços de tafetá azul. Esta tunica é guarnecida com uma larga renda. Corpo de tafetá subido e fichu de renda branca, mangas a meio braço guarnecidas de renda, cinto de tafetá com grandes pontas atraz.

« Os costumes tambem bonitos são de barége branca. A saia deve ter em baixo tres pequenos folhos em pregas; segunda saia caindo direita na frente e levantada atraz á Luiz XV por pois laços de setim verde Metternich. Fichu enfeitado com um folho em pregas, e preso na cintura por um cinto de setim verde.

« Ainda não ha muito tempo que as damas com a crinolina, tomavam a fórma de um sino; hoje é o contrario. apresentam a fórma de um funil ou cartuxo, tendo todo o tufado nas ancas, emquanto que a saia para baixo é estreita e sem elegancia.

Geralmente apparecem mais chapéos de crêpe que de palha. A forma diadema é por emquanto a que predomina. Os chapéos de crêpe compostos de um pequeno tufo de crêpe, com diadema de rosas ou flor de pecegueiro, ou outra qualquer flor, e brides de crêpe, não deixam de ser lindissimos. Imaginem um d'estes chapéos feito de crêpe preto ornado simplesmente com tres pequenos ramalhetes de violetas e folhagem de hera, um d'estes ramalhetes deve ser na frente, outro ao lado e o terceiro prendendo as brides no peito. Deve ser um chapéo muito bonito. Outros tambem bonitos são de crêpe branco com diadema composto de folhagem de vinha, e pequenos cachos de uvas pretas. Os chapéos redondos são de formas muito variadas, sendo todos enfeitados com plumas flores e crêpe. Vi um de forma Watteau, debruado de tafetá côr de rosa, levantado ao lado por um pequeno ramalhete de rosas que estava lindissimo. Outros não menos bonitos são de palha preta fórma d'Artagnan com um ramalhete de malmequer e uma pluma preta.

« Os diamantes e as pedras de grande preço estão banidas das festas de verão. As joias de oiro amarello cinzelado, estão muito em voga este anno, apparecendo algumas de um trabalho maravilhoso.

« As sombrinhas de madeira usam-se muito, e não deixam de ser lindissimas. São feitas como os leques, e como elles pintadas com bonitas grinaldas de rosas, flores de campo ou palmas e borboletas.

« Vamos descrever alguns *toilettes* que nos parecem elegantes:

« 1°. *Toilette de campo*. Vestido de alpaka branca de duas saias: a de cima guarnecida com uma ruche de setim amarello e apanhada atraz, e aos lados com laços do mesmo setim.

« Pelerina fichu em alpaka guarnecido de ruche e franja amarella. O chapéo de clina, de fórma chata e pequenas abas debruadas de setim amarello; em volta uma grinalda de hera, posta sobre uma écharpe de crêpe que fica atraz com as pontas caidas.

« 2.° *Toilette, vestido de linós claro*, primeira saia guarnecida com um folho alto; segunda saia, formando avental adiante, e atraz mais comprida e com muita roda. Ficou guarnecido com dous folhos passando na frente por baixo do cinto, indo as pontas levantar atraz a saia de cima. Mangas de crêpe bordado, e rendas de Chantilly.

« Chapéo redondo de palha com uma pluma branca e um ramo de flores.

—

NOVO SYSTHEMA PROPULSOR. — Nos dias 16, 17 e 18 de agosto fizeram-se no rio Escalda, na Belgica, experiencias de grande interesse para o mundo maritimo, e que não podem deixar de mover a curiosidade de todas as pessoas que se occupam com navegação, ou que fazem operar transportes em navios a vapor. Tratou-se de nada menos do que supplantar as turbinas, os helices e as rodas de pennas ou de palhetas, como meios de propulsão, considerados como incapazes de lh[illegible] com o novo systhema propulsor. Este novo systhema é denominado *de pás*. Tanto pode applicar-se aos lados como á pôpa, como á prôa dos navios. Os inventores, que teem pedido em toda a parte privilegio de invenção, apresentaram o seu systhema na exposição maritima do Havre. Engenheiros americanos, francezes e inglezes não dizem do invento senão bem. Será, pois, uma completa revolução economica na arte nautica.

—

UM PRINCIPE AFOGADO.—O principe russo Leão Gagarino havia chegado em 29 do mez passado á Ischl (Austria) com sua esposa Anna, e seu filho Wladimir, de quinze annos, acompanhado por seu aio, Reymann.

Em um dos dias ultimos foi passear com sua familia em Rediebach para ver a abertura da eclusa e a quêda das madeiras n'aquella bacia, espectaculo ao qual assiste muitas vezes a sociedade de Ischl.

O principe estava assentado em um rochedo no meio da torrente para ver melhor, sem recear nenhum perigo. Sua familia estava na praia.

De repente as massas de madeiras precipitaram-se, e uma trave que bateu no principe fe-lo cahir na agua.

Debalde quiz dirigir-se para a praia no meio das madeiras fluctuantes. Seu filho correu á elle e estendeu-lhe a sua bengala; o desgraçado pai não lhe deitou a mão senão para puxar seu filho para o abysmo. Desapparecem logo ambos. O aio, que, pela sua parte, tambem ensaiava meios de salvação, só com grande custo pode alcançar a praia, muito contuso pelo embate das madeiras

Não se poderia descrever o terror da princeza e o dos espectadores da praia. A' noite foi tirado das aguas o cadaver do principe, e ás quatro horas da manhãa o de seu filho.

—

CONTRA O CALOR.—A nossa temperatura média é quasi frescura comparada com a que sentem os habitantes das margens do Ganges. Quarenta e cinco graus de calor são para os cidadãos de Calcutá uma temperatura muito supportavel.

N'aquelle paiz sabe-se fazer tolleravel a temperatura por meios desconhecidos na Europa.

Todo o inglez opulento residente em Calcutá tem ao rez do chão a sala de jantar e o gabinete de banhos, e no primeiro andar um balcão coberto contra os raios do sol, e sustentado, assim como o tecto, por delgadas columnas que permittem ao ar a mais livre circulação

Cada europeu abastado em Calcutá possue nos seus salões e quartos de dormir um apparelho chamado *panhak*. E' um immenso leque de superficie rectangular, que é posto em movimento com o fim de fazer entrar e sahir o ar da sala que se quer ventilar e refrescar.

O jogo d'este leque é muito simples. A sua evolução alternativa é produzida sem nenhum rumor, com uma corda de seda que um servo indigena maneja de lado de fóra do quarto. Esse apparelho funcciona de dia e de noite nas mãos de homens de serviço que se revezam.

Por este meio, a temperatura interior é muito mais baixa do que a exterior.

Tambem se faz uso em Calcutá de outro meio de obter frescura: Quando está vendo, atira-se agua sobre esteiras dependuradas como cortinas nas janellas que estão abertas. A agitação do ar exterior faz evaporar essa agua, que diminue rapidamente o calor do quarto.

Os inglezes ricos e as senhoras inglezas, logo que rompe a aurora, montam a cavallo e vão para campos arborejados *para beberem o ar*. Voltam para casa quando o sol se mostra acima do horisonte.

Em quanto dura o dia, estão hermeticamente fechadas todas as portas e janellas. No fim da tarde, quando o sol está para desapparecer, dá-se outro passeio até ás nove horas, que é a hora da refeição principal do dia.

AS BEBIDAS ESPIRITUOSAS.—Segundo os dados estatisticos, as victimas dos estragos causados pelas bebidas espirituosas orçam na Inglaterra por 50:000 e na Russia por.... 100:000.

Com o abuso das bebidas alcoolicas perde-se o gosto, até ao ponto de haver individuos que bebem indistinctamente de um licor doce e outro mais forte sem conhecerem a differença, até que por fim o alcool puro e o rhum não teem para elles nenhum sabor.

Sob a influencia d'essas funestas bebidas as mucosas fazem-se espessas, desorganisam-se os tecidos, o cerebro e o systema nervoso, cujas ramificações se estendem por todo o corpo, e o individuo contrahe um estado morbido que não tarda em fazer-se chronico.

E' então que se manifestam os effeitos de uma enfermidade desastrosa: tremor nos membros, enfraquecimento das forças vitaes, impotencia; o corpo encurva-se, os cabellos fazem-se brancos, e aos quarenta annos o homem é já um velho.

Todas as faculdades do individuo vão desapparecendo gradualmente. Perde-se a memoria, e vem a estupidez, e até mesmo a loucura, substituir as qualidades intellectuaes que possuia.

Veem depois a ideia do crime e do suicidio, e o que é mais terrivel ainda, todos os males que procedem do alcoolismo costumam ser hereditarios, de maneira que os filhos pagam tambem os desregramentos de seus paes.

—

POPULAÇÃO DA AUSTRIA.—Publicou-se a estatistica official do imperio austriaco, tal como ficou depois da ultima guerra. Os estados que não constituem a corôa de Hongria, isto é a Austria, a Bohemia, a Galitzia, Tyrol, etc., teem 19,602:736 habitantes.

A Hungria, com a Croacia, a Dalmacia, etc., contam 14,830:154 almas. O imperio tem por tanto 34,432:890 habitantes. Desde os principios d'este seculo o augmento, termo médio, da população da Austria, tem sido de 7 p. c.

Quanto á divisão de raças, por cada mil habitantes ha no imperio 254 allemães, 186 tchequues eslavos, 154 magyares ou hungaros, 85 ruthenos, 83 croatas e servios, 82 moldavos, 68 polacos, 32 israelitas, 16 tyrolezes, pertencendo o resto a pequenas nacionalidades.

Com relação ás creanças, no grupo occidental, isto é na Austria propriamente dita, existem 18,072:600 catholicos, 490:090 gregos orientaes. 351:000 evangelistas ou protestantes e 684:600 israelitas. No grupo oriental (Hungria), existem 8 632:350 catholicos, 2,088:000 evangelistas, 54:00 unitarios e 428:500 israelitas, mais numerosos no imperio austriaco que em outra qualquer nação.

Os catholicos representam por tanto o 77 p. c. da população total do imperio austriaco.

—

CONSELHOS APROVEITAVEIS.—Segundo uma folha medica, durante a canicula é preciso evitar o mais possivel a exposição aos raios do sol sobretudo das dez da manhãa ás quatro da tarde, sob pena de um golpe de sol que póde produzir enfermidades muito graves no cerebro.

Durante o periodo dos tres aos quinze dias é que se deve evitar sobretudo a exposição aos raios do sol, visto que nessa idade os ossos do crâneo ainda não estão sufficientemente soldados entre si. D'estas imprudencias costumam a resultar de ordinario graves affecções do cerebro.

Nos mezes de março, abril e maio só se soffrem por causa do sol alguns defluxos ou inflammação da menbrana interna das fossas nazaes, mas na epoca canicular, o golpe de sol produz a febre cerebral, a meningite e a apoplexia.

N'esta epoca é bom usar facto leve e de cores claras, porque preto e outras cores escuras attrahem o calor, absorvendo os raios sollares sem irradial-os.

Como as noites são temperadas, póde se diminuir o peso da roupa; mas é preciso evitar o dormir com as janellas abertas se se quer escapar ás indisposições choleriformes acompanhadas de diarrhéas, caimbras e vomitos, que em geral se apresentam durante a noute.

E' necessario fazer uso de carnes e pescados frescos, com preferencia aos alimentos vegetaes e farinaceos. Não se deve esquecer que o corpo gasta em suores e evaporação cutânea algumas forças que os alimentos pouco nutritivos não podem reparar. As bebidas devem ser frescas. O gelo é mais prejudicial do que util com as comidas. O uso do café frio modera consideravelmente o calor do corpo e mata a sede sem produzir excitação como quando é quente. Com as comidas deve beber-se vinho fresco misturado com pouca agua. O uso da agua augmenta a transpiração sem dar nenhum vigor ao corpo.

Os banhos, e em especial os do mar, produzem excellentes resultados; dão tom ao corpo e abrem o apetite, tão profundamente alterado durante os dias caniculares.

E' muito recommendavel durante este periodo tropical o emprego dos vinhos de quina com genciana ou casca de laranja azeda.

O uso das aguas digestivas, naturaes ou artificiaes, não deixa de produzir bons effeitos nos estomagos debeis.

Os que usam camisa de flanella não devem deixal-a. E' ainda mais util no verão, do que no inverno No verão, a flanella absorve o suor, conserva a transpiração cutânea e impede o arrefecimento repentino, em quanto que no inverno serve só para se alcançar calor, do mesmo modo que se alcançaria com outra qualquer de lã ou algodão.

—

THADEU STEVENS.—A noticia mais importante que veio ultimamente da America do Norte é a do fallecimento de Thadeu Stevens, adversario decidido do presidente Johnson, e o chefe mais ardente do partido republicano.

Este Robespierre dos tempos modernos, posto que menos cruel que seu antecessor, nao era menos fanatico, e com um pé na sepultura, não podendo fallar por mais tempo do que um minuto, foi até ao derradeiro instante implacavel perseguidor do presidente dos Estados-Unidos e o dictador dos Estados do Sol.

A sua grande paixão pela igualdade, posto que contribuisse para a extincção da escravatura, fez que a situação dos brancos em certos Estados da União seja insupportavel.

A sua morte contribuirá para que se acalmem os animos na União anglo-americana, e livra de um grande embaraço o general Grant, presidente da grande republica.

Os dous tennessianos fizeram pontaria ao monstro e descarregaram sobre elle as successivas balas. A' ultima (singular phenomeno!) a serpente, estorcendo-se nas convulsões da agonia, restituio inteira a vitella, que, depois de estar immovel e como assombrada durante alguns segundos, dirigio-se para a herdade a cozear, porque uma das balas tinha-lhe quebrado uma mão.

A serpente mede vinte e nove pés e meio de comprido, e trinta pollegadas e meia de circumferencia nas partes mais grossas. A cauda é armada, no comprimento de dez pés, de dardos semelhantes aos do alligator (especie de crocodilo). A queixada tem duas ordens de dentes formidaveis, e foi uma grande fortuna para a vitella resuscitada que a serpente não quizesse fazer uso de taes armas. Emfim, a sua côr é de um azul que tira a preto.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PRIMEIRA PARTE.

UM CONTO DAS MIL E UMA NOITES.

(Continuação do n. 208.)

II

— Temos tempo de conversar — disse Raymundo — A calçada Clignancourt é extensa e o local para aonde me dirijo fica ainda além d'ella.

Sir Archibald não respondia. Caminhava ao lado de Raymundo com passo incerto e irregular, e de um momento ao outro os seus pequenos olhos pardos, occultos pela saliente arcada superciliaria, destacavam uma especie de faiscas electricas. De repente exclamou:

— Incontestavelmente odeio-o cada vez mais!

— Como assim?—disse Raymundo.

— E, se não estivesse dominado pela curiosidade, creia que lhe metteria já uma bala na cabeça!

Raymundo encolheu os hombros.

— Quantas vezes tem visto Asaléa?

— Uma só, e tanto basta para ama-la ardentemente toda a vida.

— Então não sabe quem ella é nem d'onde veio?

— Não sei nada.

— Nem eu—disse Raymundo.

Estas palavras levaram Archibald ao maior grão de impaciencia.

— Não estou em disposição de gracejar —disse elle.

— Nem eu, e juro-lhe que fallo a verdade.

— Mas ha seguramente quinze dias que o senhor é visto em toda a parte com ella.

— E' verdade.

— Todo Paris affirma que o senhor ama-la.

— Morro por ella [illegible]

— E que é amado tambem.

— Não o sei.

Sir Archibald apertava convulsivamente a coronha das pistolias que trazia no bolso do paletot.

— Então explique-me esse negocio, se não quer fazer-me perder a paciencia.

— Deseja isso?

— Sem duvida. Se eu o matar, desejo saber o meio de me approximar d'ella.

Raymundo respondeu com ar melancolico:

— Meu charo amigo, por quanto eu persisto em lhe dar este nome, Asaléa ou Aléa, como quizer, appareceu uma noute na sociedade de Paris, como uma flor que brotasse de repente n'um areial do deserto. D'onde veio? Ninguem o sabe, nem ella o disse ainda a ninguem. Pozera-se á sua disposição um palacio completamente mobilado nos Campos Elisios, uma cocheira bem montada, cofres cheios de joias e pedrarias, e fatos que serviriam para uma princeza. Acompanhava-a um homem: um velho. E' seu pai? Não. E' seu amante? Ainda menos. Junto d'ella apresenta-se submisso como um criado. Ella, cuja vista fascina e subjuga, sob o olhar d'elle ás vezes parece estremecer. Teem-se passado dous annos. Desde então tem sido Aléa amada, adorada; mas não ha em Paris um homem que possa gabar-se de ter obtido d'ella uma entrevista.

— Nem mesmo o senhor?— redarguio Archibald, motejando.

— Nem mesmo eu, que entro n'aquella casa a toda a hora.

— Mas d'onde veio essa mulher?

— Já lhe disse, ninguem o sabe.

— E' pariziense, russa, sueca?

— Falla todos os idiomas com igual pureza. Sabe musica, pintura; faz versos. E' uma mulher admiravel physica e moralmente.

— Como lhe foi apresentado?

— Apresentei-me eu só. Escrevi-lhe depois de a ver nos Italianos. A primeira vez que me recebeu em casa disse-me: Evite o meu amor, que é funesto!

— Será assim?— disse Archibald ironicamente.

— Não sei se é rica, mas o luxo com que vive é o de uma pessoa que tem thesouros inexhauriveis.

— E' por isso que ambiciona ser rico?

— Sem duvida, porque desejo desposa-la.

— Se eu lhe désse tempo para isso!

Raymundo olhava para Archibald á luz do ultimo lampeão da calçada, a cujo termo haviam chegado.

— Sir Archibald,—disse elle—as palavras de Aléa tenho-as impressas na memoria: O meu amor é funesto! E' possivel que ella tenha razão; é possivel que, ao romper do dia, eu não seja mais do que um cadaver; porém n'este momento tenho um presagio singular.

— Sim?—disse o inglez.

— Não tenho consciencia do meu fim,— proseguio Raymundo—mas tenho-a do seu.

O inglez sobresaltou-se.

— Não é só a mim que Aléa é funesta.

— E a mim tambem, não é isso?

— Sem duvida.

— Então como morrerei, se o senhor me não matar?

— Não sei, mas presumo que será de uma morte horrivel!

Sir Archibald não póde conter um gesto de espanto, porque as palavras de Raymundo tinham o cunho da mais profunda convicção.

— Visto que se dispoz a despertar a minha curiosidade,— redarguio o inglez—espero que me satisfará.

— Em que sentido?

— Explicando-me as suas mysteriosas palavras com relação ao thesouro que procura.

— Oh!—disse Raymundo — é muito curioso o meu charo baronete!

— Confesso que sim.

Raymundo consultou o relogio, que marcava uma hora da noute.

— E' das duas para as tres horas que devo descer ao poço. Se tiver tempo, contar-lhe hei uma historia mais extraordinaria do que a de Aléa.

Continuavam a caminhar. Já se achavam no meio dos campos, por onde os guiava a claridade da lua.

— Deve ser alli—disse Raymundo, apontando com a mão para uma casa isolada situada além dos cabeços de Montmartre.

Uma vereda lamacenta dava caminho para a casa até um muro meio desmoronado, onde um buraco dava entrada para o pateo.

Raymundo, abaixando-se, notou que havia pégadas de fresco. A casa, como dissera, estava abandonada. No pateo crescia livremente a herva. No centro d'elle havia um poço, sobre o qual se achava um arco de ferro com roldana, da qual pendia uma corda e um grande balde.

— E' justamente isto—disse Raymundo. Inclinou-se sobre o poço e, assobiou, e, com o ouvido attento, esperou.

— Ainda nada.

E, voltando-se para Archibald, que o acompanhára, disse-lhe:

— Quer que lhe explique como succede procurar-se um thesouro no fundo de um poço?

— Certamente—respondeu o inglez.

E sentaram-se ambos sobre a borda do poço, cuja profundidade era insondavel n'aquelle estado de escuridão.

— Dê-me lume— disse Raymundo, puchando de um charuto.

O inglez apresentou-lhe o seu, já mais de meio fumado.

— Agora—disse Raymundo—ouça...

III

— Meu charo baronete, devo dizer-lhe que, tal como me vê, a mim, o frequentador dos passeios, o socio do club e do sportman, não deixo de ser o summo sacerdote de uma religião quasi extincta actualmente.

— Está louco?—interrompeu Archibald.

— Não, senhor; eu lhe explico. Já ouvio fallar dos franc-juizes?

— Dos franc-maçons, não é isso?

— Superior a isso.

— E não se admirará menos de lhe dizer que meus avós foram os instituidores d'aquella mysteriosa seita.

— Meu charo,—disse Archibald—se não nos achassemos ao ar livre, n'este sitio ermo, á borda de um poço, e eu a sentir referver-me todo o odio que o senhor me inspira desde que amo Aléa, não acreditaria se estou acordado, se sonhando.

— Então ouça mais; e, antes de tocarmos o maravilhoso, explicar-lhe-hei como obtive as primeiras noções do facto que me proponho narrar-lhe. Minha mãi morreu ao dar-me á luz, em um velho castello das montanhas do Auvergne Tinha eu tres annos quando meu pai, official de cavallaria, morreu em um duello. Era, por tanto, orphão antes de chegar á idade da razão, e a minha educação foi confiada pelo conselho de familia a uma velha tia de minha mãi e a uma especie de mordomo chamado Thiago, que vira nascer meu pai. Tinha eu dezoito annos quando morreu minha tia. Emancipáram-me e fiquei senhor de uma fortuna, que rendia cerca de duzentas mil libras. Educado em Paris e affeito á mais folgada vida, ia insensivelmente gastando a fortuna, a saude e o coração. Uma manhãa, o velho Thiago entrou no meu quarto e disse-me:

« — Sr. visconde, comprehende-se os seus vinte e cinco annos e o anno de 186... não tarda. »

— Mas que quer dizer isso? — perguntei-lhe eu admirado,

« — Quando seu pai morreu, era o senhor muito creança para que elle o podesse iniciar no grande mysterio. »

— Que mysterio?

« — O mysterio do pergaminho; mas eu, que recolhi o seu ultimo suspiro, tive occasião de receber as necessarias indicações. »

— E Thiago apresentou-me um pergaminho de papyro, amarellento, cheio de caracteres mysteriosos, que eram para mim um enigma. N'um dos angulos havia um sêllo ainda mais enigmatico, representando um unicorne e um crescente.

— Que livro de magia é este?— perguntei-lhe eu admirado.

« — Não sei, senhor — respondeu-me o velho—O que tenho a fazer é repetir-lhe as ultimas palavras de seu pai. »

— Quaes são?

« — Ei-las: Quando meu filho fizer vinte e cinco annos, entregar-lhe-has este pergaminho. Não ha na Europa quem o possa decifrar, mas elle partirá para Marselha e embarcar-se-ha no primeiro navio destinado ao Oriente; alli dirigir-se-ha ao Libano e irá bater á porta de um convento de monges. Perguntará pelo superior, a quem apresentará este escripto, que só por elle póde ser decifrado. Seu pai accrescentou: Encerra elle um grande segredo, que tem por objecto uma fortuna de principe. Eis aqui o que posso dizer-lhe, Sr. visconde... Ah! perdão; esquecia-me que seu pai me disse que a fortuna promettida n'este pergaminho lhe será entregue a 17 de novembro de 186... »

— Então só n'esse dia exactamente? — interrompeu Archibald.

Raymundo fez um signal affirmativo e proseguio:

— Eu havia consumido os dous terços da minha fortuna; quebrára as minhas ultimas relações amorosas e não tinha cousa que me prendesse a Paris. A aventura tentou-me. Apurei uns vinte mil francos, vendi os meus cavallos, despedi os criados, e, dando um abraço no velho Thiago, parti Seduzia-me a idéa de uma viagem ao Oriente. Tres dias depois achava-me em pleno mar; tres semanas mais tarde subia sobre um pequeno cavallo arabe as escarpadas ladeiras do Libano, com os olhos fixos n'uma edificação collocada sobre um rochedo, como um ninho de aguia. Dous arabes nomades compunham a minha comitiva. Era ao pôr do sol quando bati á porta do convento. Tive o cuidado de pôr no meu chapéo uma cruz branca, destinctivo indispensavel para ser recebido pelo superior. Perguntára um monge, quando bati á porta, o que eu queria, e eu respondi-lhe que precisava fallar ao superior da communidade. Respondeu-me: O superior não recebe estrangeiro algum depois do sol posto, hora em que começam as nossas orações e terminam para nós as cousas mundanas. Não obstante, fui acolhido no convento. Deram-me uma cella e de ceiar. Estava fatigado, e apesar da impaciencia e do desejo de conhecer o contheudo do pergaminho, não tardei em adormecer profundamente... Acordei já o sol ia bem alto. O monge que me recebera veio ter comigo, dizendo-me:

« — Queira vestir-se e acompanhar-me; o superior espera-o. »

Minutos depois achava-me em face d'aquelle grande personagem do christianismo no Oriente, que tinha a cathegoria de bispo. Pelo arqueado do corpo e brancura da barba pareceu-me ter cem annos. Depois dos primeiros cumprimentos que trocamos em lingua franca (1) perguntou-me o que pretendia d'ella. Apresentei-lhe o pergaminho. Elle ficou admiradissimo, e, olhando para mim curiosamente e com uma especie de respeito, disse-me:

« — Fez bem em vir. Sou eu hoje a unica pessoa conhecedora d'esta mysteriosa lingua e pouco tempo me resta de vida. Morto eu, ninguem lhe poderia dar a chave do mysterio. »

— Mas perdão,—disse Raymundo, interrompendo a narração—deixe-me ver se são horas...

E, inclinando-se sobre a borda do poço, assobiou outra vez.

Ninguem respondeu.

— Vamos á continuação d'essa extraordinaria historia— disse Archibald, cuja curiosidade subia de ponto.

— Ei-la—disse Raymundo; e proseguio.

(Continuar-se-ha.)

(1) Idioma que se falla no Asia e Africa, composto do arabe, turco, italiano, francez e hespanhol.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL